

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Discente: Marina Lopes Nogueira

Registro Acadêmico: 857016404

Curso: Arquitetura e Urbanismo - Bacharelado

Portaria do Curso: Renovação de Reconhecimento pela Portaria Ministerial nº 110 de 04/02/2021 - publicada no D.O.U. nº 25, seção 1, pág. 95 de 05/02/2021

25, julho de 2024

Cuiabá/MT

Instituição	Unic Cuiabá
Curso	Arquitetura e Urbanismo - Bacharelado
Disciplina	ECOLOGIA URBANA
Docente	BIANKA BATISTA CORREA MORAES
Coordenador(es)	PAULA ROBERTA RAMOS LIBOS DE CAMPOS
Carga Horária	60H
Série - Turma	1

1 - OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Conhecer e compreender as questões que informam as ações de preservação da paisagem e de avaliação dos impactos no meio ambiente, com vistas ao equilíbrio ecológico e ao desenvolvimento sustentável.

Competência	Estudo das ações de preservação da paisagem natural, análise dos impactos no meio ambiente para valorização do equilíbrio ecológico e desenvolvimento sustentável.
-------------	--

2 - ESTRUTURA DA DISCIPLINA

Unidades de Ensino (Conteúdo Programático)	ECOLOGIA - Evolução histórica da ciência Ecologia
	Definição de Ecologia e Evolução histórica da ciência Ecologia
	ECOLOGIA - Conservação Ambiental
	Conservação: aplicação dos conhecimentos ecológicos na utilização dos recursos naturais
	ECOLOGIA - Paisagens Brasileiras: Biodiversidade e Biomas
	Meio ambiente – Paisagens brasileiras: Biodiversidade e Biomas
	ECOLOGIA - Estudos Ecológicos
	Conceitos e abordagem dos estudos ecológicos
	ECOLOGIA HUMANA - Ecologia Humana
	Definição e contexto da Ecologia Humana

ECOLOGIA HUMANA - Interferência do ser humano sobre o meio ambiente

As etapas do domínio do ser humano sobre o meio ambiente

ECOLOGIA HUMANA - A Ecologia e as Cidades

A importância da ecologia para o desenvolvimento do espaço da cidade

ECOLOGIA HUMANA - O Desenvolvimento Sustentável para a Urbanização

O crescimento da população humana em áreas urbanas e o reflexo sobre o meio ambiente. Problemas ambientais, suas causas e a sustentabilidade

CIDADE SUSTENTÁVEL - As cidades como Ecossistemas

Definição de Ecossistema e seus fatores. Relação entre as cidades e ecossistemas urbanos

CIDADE SUSTENTÁVEL - Cidades sustentáveis no Brasil e no Mundo

Conceito de cidades sustentáveis, como funcionam e se desenvolvem

CIDADE SUSTENTÁVEL - Planejamento Ambiental Urbano

Planejamento Ambiental das cidades, qualidade do ar, áreas verdes, gestão e destinação de resíduos.

CIDADE SUSTENTÁVEL - Parques Ecológicos e Reservas Naturais

Administração e Sustentação de Parques e Reservas naturais

ECOLOGIA URBANA - Ecologia Urbana

Definição e contexto da Ecologia Urbana

ECOLOGIA URBANA - Urbanismo Sustentável

Construção Sustentável, Mobilidade Sustentável, Prevenção de Desastres

ECOLOGIA URBANA - A movimentação das ONGs

As ONGs e seus programas de Educação Ambiental e Cidades Sustentáveis

ECOLOGIA URBANA - Atualidades em Ecologia Urbana

Atualidades em Ecologia Urbana: Legislação em discussão, iniciativas de políticas públicas, projetos de cidades sustentáveis no Brasil e no mundo, Exemplos de cidades sustentáveis no Brasil e no mundo.

3 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Referências Básicas

Behavioral Ecology and Sociobiology 0340-5443?

CAIN, Michael L.; BOWMAN, Sally D. Hacker. Ecologia. 3. ed. Porto Alegre : Artmed, 2018.

REIS, Agnes C. dos; OLIVEIRA, Alana M. C. de; GIUDICELLI, Giovanna C. et al. Ecologia e análises ambientais. Porto Alegre: SAGAH, 2020.

STEIN, Ronei Tiago. Ecologia geral. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

MILLER, G. Tyler; SPOOLMAN, Scott E. Ecologia e sustentabilidade. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

Instituição	Unic Cuiabá
Curso	Arquitetura e Urbanismo - Bacharelado
Disciplina	MAQUETES
Docente	MARDIO SILVA JUNIOR
Coordenador(es)	PAULA ROBERTA RAMOS LIBOS DE CAMPOS
Carga Horária	60H
Série - Turma	1

1 - OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Conhecer os principais sistemas de perspectivas utilizados e suas aplicabilidades em projetos de Arquitetura e Urbanismo.

Competência

Compreensão e aplicação das técnicas específicas para confecção de maquetes da área de Arquitetura e Urbanismo.
Compreensão dos principais sistemas de perspectivas utilizados em Geometria Descritiva para aplicação em representação gráfica de projetos de Arquitetura e Urbanismo.

2 - ESTRUTURA DA DISCIPLINA

Unidades de Ensino
(Conteúdo Programático)

METODOLOGIA PARA CONSTRUÇÃO DE MAQUETE-TETAPAS DE ELABORAÇÃO DE MAQUETES

Escala humana
Escolha e manipulação de diferentes materiais para maquete
Planejamento e execução
Técnicas de representação de vegetação: árvores e gramas

METODOLOGIA PARA CONSTRUÇÃO DE MAQUETE-MAQUETE DE RESIDÊNCIA UNIFAMILIAR

Construção de paredes, portas e janelas
Construção do telhado
Estudo das peças gráficas: definindo material, escala e encaixes
Opções de acabamento e detalhes.

METODOLOGIA PARA CONSTRUÇÃO DE MAQUETE-MAQUETE TOPOGRÁFICA

Implantação da casa no terreno

Estudo da topografia do terreno para definição da escala e do material
Implantação das árvores e gramas.
Construção do terreno

MAQUETES PROCESSUAIS E MAQUETES DE REFERÊNCIA EXECUÇÃO DE MAQUETES PROCESSUAIS

A execução da maquete processual
A função e objetivos da maquete processual
Materiais e ferramentas para agilizar a construção da maquete processual
Projetando com maquetes

MAQUETES PROCESSUAIS E MAQUETES DE REFERÊNCIA MAQUETE PROCESSUAL: ESTUDOS E ANÁLISES PROJETAIS

Compreendendo esforços estruturais a partir da maquete;
Estudos da relação entre os edifícios e o entorno
Estudos de esforços estruturais a partir da maquete
Estudos de volumetria de projeto

MAQUETES PROCESSUAIS E MAQUETES DE REFERÊNCIA MAQUETE DE REFERÊNCIA

Maquete de interiores
Maquete de um edifício residencial multifamiliar
Maquete de um móvel
Maquete de um edifício institucional

PROJEÇÕES CILÍNDRICAS CONCEITOS GERAIS SOBRE PERSPECTIVAS

Geometria projetiva
Influência da perspectiva na representação da arquitetura
Visão tridimensional no plano bidimensional
Visão tridimensional

PROJEÇÕES CILÍNDRICAS PERSPECTIVA: PROJEÇÃO CILÍNDRICA ORTOGONAL

Ângulos de 120° que as projeções dos eixos formam entre si
Perspectiva com mensurabilidade
Significado de axonometria
Projeção ortogonal a um plano

PROJEÇÕES CILÍNDRICAS PERSPECTIVA: PROJEÇÃO CILÍNDRICA OBLÍQUA

Definição de perspectiva cavaleira
Definição de perspectiva oblíqua
Efeito visual das perspectivas
Projeção oblíqua ao plano

PROJEÇÕES CÔNICAS PERSPECTIVA CÔNICA COM UM PONTO DE FUGA

Altura do observador na perspectiva cônica com um ponto de fuga
Como construir uma perspectiva cônica com um ponto de fuga

Linha do horizonte na perspectiva cônica com um ponto de fuga
Modelagem volumétrica de um projeto de arquitetura com um ponto de fuga

PROJEÇÕES CÔNICAS PERSPECTIVA CÔNICA COM DOIS PONTOS DE FUGA

Altura do observador na perspectiva cônica com dois pontos de fuga
Como construir uma perspectiva cônica com dois pontos de fuga
Linha do horizonte na perspectiva cônica com dois pontos de fuga
Modelagem volumétrica de um projeto de arquitetura com dois pontos de fuga.

PROJEÇÕES CÔNICAS PERSPECTIVA CÔNICA COM TRÊS PONTOS DE FUGA

Ponto de vista
Como construir uma perspectiva cônica com três pontos de fuga
Observador abaixo da linha do horizonte
Comparação entre as Perspectivas cônicas 1, 2 e 3 pontos de fuga

3 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Referências Básicas

MILLS, Criss B.. Projetando com Maquetes. Porto Alegre: Bookman, 2007.

CAVASSANI, Glauber. Técnicas de Maquetaria. São Paulo: Érica, 2014.

PAESE, Celma. Maquetes. Porto Alegre : SAGAH, 2018.

PUIG, Renata Guimarães; BASTOS, Manoela Rondon Oviros. Maquetes de interiores. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2018.

Estoa 1390-7263?

Instituição	Unic Cuiabá
Curso	Arquitetura e Urbanismo - Bacharelado
Disciplina	ESTUDOS SOCIAIS E ECONÔMICOS
Docente	ANA RITA MACIEL RIBEIRO
Coordenador(es)	PAULA ROBERTA RAMOS LIBOS DE CAMPOS
Carga Horária	30H
Série - Turma	1

1 - OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Conhecer os fundamentos e aspectos das questões sociais e econômicas que compõem a Produção, o Uso e a Apropriação da lógica urbana.

Competência

Ao final da disciplina, o aluno terá entendido a evolução histórica das políticas brasileiras de habitação e as deseconomias urbanas existentes em cidades vistas como um ecossistema que deveria ser ecologicamente eficiente e economicamente responsável.

2 - ESTRUTURA DA DISCIPLINA

Unidades de Ensino
(Conteúdo Programático)

POLÍTICA HABITACIONAL ATRAVÉS DA HISTÓRIA - Apresentação das políticas de habitação.

Evolução histórica social e econômica na arquitetura, urbanismo e paisagismo do Brasil colônia, império, república e nova república.

POLÍTICA HABITACIONAL ATRAVÉS DA HISTÓRIA - BNH (Banco Nacional de Habitação).

Política de habitação popular; história do BNH; conteúdo; legislação; características e resultados. COHAB.

POLÍTICA HABITACIONAL ATRAVÉS DA HISTÓRIA - Minha casa Minha vida.

Minha Casa Minha Vida: Conteúdo do programa; legislação; modalidades; beneficiário; características e resultados.

POLÍTICA HABITACIONAL ATRAVÉS DA HISTÓRIA - Sistema Financeiro de Habitação vinculado ao FGTS.

SFH: Conceito, legislação, prestação, fator de reajuste, Sistema Hipotecário e Alienação Fiduciária. O uso do FGTS.

DESECONOMIAS URBANAS - Conflitos socioambientais.

Conflitos socioambientais: campo teórico do conflito, conflitos no Brasil e práticas.

DESECONOMIAS URBANAS - Problemas habitacionais no mundo em desenvolvimento.

Diferenças discrepantes em regiões em desenvolvimentos e Brasil. Precariedade da infraestrutura da habitação. Habitação de alto risco.

DESECONOMIAS URBANAS - Desigualdades sociais.

Problemas sociais no Brasil: índices de GINI e IDH. Evolução da demanda por habitação.

DESECONOMIAS URBANAS - Políticas públicas voltadas para a questão da desigualdade social.

Política de renda e política fiscal usadas para diminuir a diferença social.

A CIDADE COMO UM ECOSSISTEMA - Princípios dos assentamentos humanos sustentáveis: urbanos e rurais.

Processos e formas espaciais; Desenvolvimento histórico dos assentamentos; Núcleo central e zona periférica do centro; Descentralização e os núcleos secundários; Coesão e as áreas especializadas;

A CIDADE COMO UM ECOSSISTEMA - Conceito de sustentabilidade socioambiental.

Evolução do conceito, identificando os riscos comuns em ambientes urbanos. Ecosistema Urbano.

A CIDADE COMO UM ECOSSISTEMA - Pensamento ecossistêmico.

Elementos e conceitos de ecossistemas urbanos. Ecossistemas Naturais e Urbanos. O pensamento complexo na gestão de recursos e projetos

A CIDADE COMO UM ECOSSISTEMA - A função ambiental da arquitetura, do urbanismo e do paisagismo.

O papel da Arquitetura. Funções do Fazer e do Usar. Princípios do Urbanismo Ecológico.

PRODUÇÃO DO ESPAÇO URBANO, ENQUANTO UM SISTEMA ECOLÓGICAMENTE EFICIENTE E ECONOMICAMENTE RESPONSÁVEL - Abordagem Econômico-financeira.

Desenvolvimento Social. Eliminação de contradições. Deseconomia

Urbana.

PRODUÇÃO DO ESPAÇO URBANO, ENQUANTO UM SISTEMA ECOLÓGICAMENTE EFICIENTE E ECONOMICAMENTE RESPONSÁVEL - Macro dimensões ecológica e ética.

Desenvolvimento de Espaços Urbanos que contemplem uma Economia Ecológica, através de uma Ética Ambiental e Responsabilidade Social

PRODUÇÃO DO ESPAÇO URBANO, ENQUANTO UM SISTEMA ECOLÓGICAMENTE EFICIENTE E ECONOMICAMENTE RESPONSÁVEL - Segregação urbana, Estatuto da Cidade e Plano Diretor.

Segregação e as áreas sociais. Padrões espaciais. Leis de Uso e Ocupação do Solo Urbano. Instrumentos Urbanísticos.

PRODUÇÃO DO ESPAÇO URBANO, ENQUANTO UM SISTEMA ECOLÓGICAMENTE EFICIENTE E ECONOMICAMENTE RESPONSÁVEL - Legislação ambiental.

Resoluções Estaduais e Municipais. Instruções Técnicas. Resoluções CONAMA. Legislação Federal, Estadual e Municipal.

3 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Referências Básicas

FREIRE, Rodrigo Argenton. Infraestrutura urbana. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2017.

FONTE, Felipe de Melo. Políticas públicas e direitos fundamentais. São Paulo: Saraiva Jur, 2021.

PELLEGRINO, Paulo; MOURA, Newton Becker (orgs). Estratégias para uma infraestrutura verde. Barueri: Manole, 2017.

Revista Brasileira de Ciência Política 2178-4884

CORTESE, Tatiana Tucunduva P.; KNISS, Cláudia Terezinha; MACCARI, Emerson Antonio (orgs). Cidades inteligentes e sustentáveis. Barueri, SP: Manole, 2017.

Instituição	Unic Cuiabá
Curso	Arquitetura e Urbanismo - Bacharelado
Disciplina	INTRODUÇÃO AO EXERCÍCIO PROFISSIONAL
Docente	NICACIO LEMES DE ALMEIDA JUNIOR
Coordenador(es)	PAULA ROBERTA RAMOS LIBOS DE CAMPOS
Carga Horária	30H
Série - Turma	1

1 - OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Conhecer O Histórico Das Entidades Profissionais Dos Arquitetos Urbanistas. Processo Histórico de Organização da Profissão No Brasil; Discutir e Conhecer O Processo de Feitura e Aplicabilidade da Legislação Profissional; Conhecer e Discutir a Legislação Do Exercício Profissional Dos Arquitetos Urbanistas; Conhecer a Atribuição Profissional Conhecer As Atividades e Atribuições Profissionais Dos Arquitetos Urbanistas e Suas Áreas de Atuação; Conhecer a Prática Profissional/Produção Arquitetônica Mercado de Trabalho.

Competência x

2 - ESTRUTURA DA DISCIPLINA

Unidades de Ensino
(Conteúdo Programático)

APRENDIZADO E DISCUSSÃO DO PROCESSO DE FEITURA E APLICABILIDADE DA LEGISLAÇÃO PROFISSIONAL - Seção 1

Código de Ética

APRENDIZADO E DISCUSSÃO DO PROCESSO DE FEITURA E APLICABILIDADE DA LEGISLAÇÃO PROFISSIONAL - Seção 2

Responsabilidades Penalidades / Obrigações

ATRIBUIÇÃO PROFISSIONAL - Seção 1

Lei 194/66

ATRIBUIÇÃO PROFISSIONAL - Seção 2

Lei no 1378, de 3De Dezembro de 20 Regulamenta O Exercício da Arquitetura e Urbanismo Cria O Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil -Cau/Br e Os Conselhos de Arquitetura e Urbanismo Dos Estados e do Distrito Federal -Caus e Dá Outras Providências

**ENTIDADES PROFISSIONAIS DOS ARQUITETOS URBANISTAS -
Seção 1**

Cau / Br

**ENTIDADES PROFISSIONAIS DOS ARQUITETOS URBANISTAS -
Seção 2**

Entidades Dos Arquitetos

**ENTIDADES PROFISSIONAIS DOS ARQUITETOS URBANISTAS -
Seção 3**

Outras Entidades e Instituições

PRÁTICA PROFISSIONAL E MERCADO DE TRABALHO - Seção 1

Arquiteto Enquanto Prestador de Serviços

PRÁTICA PROFISSIONAL E MERCADO DE TRABALHO - Seção 2

Atuação do Arquiteto e Urbanista

PRÁTICA PROFISSIONAL E MERCADO DE TRABALHO - Seção 3

Lei de Direito Autoral

PRÁTICA PROFISSIONAL E MERCADO DE TRABALHO - Seção 4

O Que É O Instituto Dos Arquitetos (Iab)
Registro de Responsabilidade Técnica (Rrt), Conforme A Lei 1237De 2010,
Que Criou O Conselho de Arquitetura e Urbanismo
Responsabilidades/ Penalidades/Obrigações

Instituição	Unic Cuiabá
Curso	Arquitetura e Urbanismo - Bacharelado
Disciplina	METODOLOGIA CIENTÍFICA
Docente	NILZANIL MARIA JOSE SOARES E SILVA
Coordenador(es)	PAULA ROBERTA RAMOS LIBOS DE CAMPOS
Carga Horária	60H
Série - Turma	3

1 - OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Conhecer técnicas e métodos de pesquisa científica.

Competência Capacitação do aluno para a construção do conhecimento científico e sua utilização como suporte para o desempenho acadêmico e profissional.

2 - ESTRUTURA DA DISCIPLINA

Unidades de Ensino
(Conteúdo Programático)

CIENTIFICIDADE DO CONHECIMENTO - Critérios da cientificidade na construção do conhecimento

A ciência em construção, aspectos históricos e conceituais; As diferentes formas de explicação para os fenômenos – os diferentes tipos de conhecimento.

CIENTIFICIDADE DO CONHECIMENTO - Tipos de conhecimento: senso comum

Conceituando o senso comum; Características do senso comum; O senso comum como base para o desenvolvimento da ciência.

CIENTIFICIDADE DO CONHECIMENTO - Tipos de conhecimento: filosófico

A filosofia como suporte para a ciência; A ética e a ciência; Características do conhecimento filosófico.

CIENTIFICIDADE DO CONHECIMENTO - Tipos de conhecimento: científico.

Característica do conhecimento científico; O espírito científico; O

pensamento científico.

TIPOS DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA - Pesquisa: conceituação

A pesquisa como ferramenta para construção do conhecimento científico; O que é pesquisa?; O método científico.

TIPOS DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA - O processo de pesquisa como uma das ferramentas de Produção do conhecimento

A pesquisa como princípio; O método científico e a pesquisa; Vantagens da utilização dos princípios do método científico nas práticas profissionais.

TIPOS DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA - Fichamento: conceituação, característica e tipos

Os diferentes tipos de leitura; O fichamento como estratégia para registro de informações; Utilizando os recursos da informática - organização de arquivos

TIPOS DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA - Resumos e Resenhas: conceituação , características e tipos

Compreendendo melhor os resumos e resenhas; Como elaborar resumos e resenhas - normas da ABNT

PROJETO DE PESQUISA - Principais abordagens

Os paradigmas da ciência – a influência das ciências naturais; As principais abordagens teóricas no âmbito das ciências sociais.

PROJETO DE PESQUISA - Projeto de pesquisa: conceituação, constituição

O que é um projeto de pesquisa?; A pesquisa qualitativa e a pesquisa quantitativa.

PROJETO DE PESQUISA - Pesquisa Bibliográfica e Documental

A pesquisa bibliográfica e a revisão bibliográfica num processo de investigação científica; As características da pesquisa bibliográfica; As características da pesquisa documental.

PROJETO DE PESQUISA - Projeto de pesquisa: elaboração do projeto de pesquisa

Elementos do projeto de pesquisa; Técnicas para coleta de dados.

NORMAS E PADRONIZAÇÃO CIENTÍFICA - Formato acadêmico, conforme as normas

O que são as normas para apresentação de trabalhos científicos – a padronização; As principais normas da ABNT utilizada em um trabalho científico.

NORMAS E PADRONIZAÇÃO CIENTÍFICA - Artigo científico: conceituação e elaboração

O que é um artigo científico – Normas da ABNT para a elaboração do artigo científico; Considerações sobre a tabulação e análise de dados.

NORMAS E PADRONIZAÇÃO CIENTÍFICA - Papers: conceito e elaboração

Como elaborar papers e sua utilização em apresentações acadêmicas; Eventos científicos.

NORMAS E PADRONIZAÇÃO CIENTÍFICA - TCC ou trabalho Monográfico; Apresentação oral de trabalhos.

Aspectos formais de um TCC conforme as normas da ABNT; A apresentação oral do trabalho.

3 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Referências Básicas

SORDI, José Osvaldo de. Desenvolvimento de Projeto de Pesquisa. São Paulo: Saraiva Uni, 2017.

Economia e Sociedade. ISSN: 0104-0618

MATIAS-PEREIRA, José. Manual de Metodologia da Pesquisa Científica. Rio de Janeiro: Atlas, 2016.

SANTOS, Pedro António dos; KIENEN, Nádia; CASTIÑEIRA, Maria Inés. Metodologia da Pesquisa Social: Da Proposição de um Problema à Redação e Apresentação do Relatório. Rio de Janeiro: Atlas, 2015.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento Estratégico: Conceitos, Metodologia e Práticas. Rio de Janeiro: Atlas, 2023.

Instituição	Unic Cuiabá
Curso	Arquitetura e Urbanismo - Bacharelado
Disciplina	ESTÉTICA
Docente	IVO RENATO GIROTO
Coordenador(es)	PAULA ROBERTA RAMOS LIBOS DE CAMPOS
Carga Horária	30H

1 - OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Ser capaz de realizar um olhar e uma análise estética das diferentes expressões artísticas, assim como associar as manifestações culturais presentes aos seus processos históricos, a partir da área específica de atuação profissional.

Competência	Reconhecer a Antiguidade como a gênese de uma teorização sobre o belo na cultura ocidental, bem como, entender a atualização do pensamento ao longo do curso da História, de modo que os parâmetros para pensar a arte são alterados juntamente com a cultura.
-------------	--

2 - ESTRUTURA DA DISCIPLINA

Unidades de Ensino (Conteúdo Programático)	<p>POR QUE ESTUDAR ESTÉTICA? INTRODUÇÃO AO PROBLEMA DO BELO AO LONGO DA HISTÓRIA. - O belo como um problema filosófico na Antiguidade</p> <p>Arte e comunicação na Grécia Arcaica A poesia Homérica As artes liberais A plenitude da arte Antiga segundo a Filosofia hegeliana</p> <p>POR QUE ESTUDAR ESTÉTICA? INTRODUÇÃO AO PROBLEMA DO BELO AO LONGO DA HISTÓRIA. - A necessidade de uma teoria da arte no Renascimento</p> <p>As revivescências da Antiguidade O Humanismo A Filosofia neoplatônica O cientificismo em diálogo com as artes liberais</p> <p>POR QUE ESTUDAR ESTÉTICA? INTRODUÇÃO AO PROBLEMA DO BELO AO LONGO DA HISTÓRIA. - A Disciplina Estética e o problema da sensibilidade no contexto do idealismo alemão</p> <p>A inversão copernicana de Kant</p>
---	---

A arte como produtora de um saber sensível
A disciplina Estética de Baumgarten
O espírito hegeliano na História da arte

PORMENORES DAS DISCUSSÕES SOBRE O BELO AO LONGO DA ANTIGUIDADE GREGA E DA IDADE MÉDIA. - A natureza como fonte de inspiração na Antiguidade grega

A exigência do naturalismo
O conceito de Mimese em Aristóteles
A concepção platônica de belo na República
O banquete de Platão

PORMENORES DAS DISCUSSÕES SOBRE O BELO AO LONGO DA ANTIGUIDADE GREGA E DA IDADE MÉDIA. - Discussão sobre a arte mimética

A exigência da Harmonia
O monismo em contraste com o dualismo platônico
O belo platônico
A contradição entre o belo platônico e o naturalismo

PORMENORES DAS DISCUSSÕES SOBRE O BELO AO LONGO DA ANTIGUIDADE GREGA E DA IDADE MÉDIA. - A função da arte na Idade média: comunicar um novo conceito de deus

A herança romana
A nova religião monoteísta
Arte paleocristã
O conceito de ícone

O RENASCIMENTO E A REVOLUÇÃO DOS SABERES HUMANISTAS. - Os processos de recriação da Antiguidade no Trecento e Quattrocento italianos

Proto Humanismo e Proto Renascimento
A influência do naturalismo e da filosofia tomista
A influência da poesia clássica e criação do conceito
A invenção da técnica da perspectiva

O RENASCIMENTO E A REVOLUÇÃO DOS SABERES HUMANISTAS. - A primeira Teoria da Arte segundo o italiano Giorgio Vasari

Bruneleschi e a perspectiva
Alberti e o Tratado da Pintura
Picco della Mirandola
A teoria biográfica de Vasari

O RENASCIMENTO E A REVOLUÇÃO DOS SABERES HUMANISTAS. - O Cinquecento italiano e as novas exigências artísticas

A influência do inquisidor Girolamo Savonarola
As novas técnicas de sfumatto e Chiaroscuro de Leonardo da Vinci
Michelângelo
O maneirismo

ARTE ROMÂNTICA E OS NOVOS RUMOS DA ARTE NA

MODERNIDADE. - O Romantismo como um movimento de desclassificação da arte

Barroco

O Impressionismo e o Romantismo de Willian Turner

Classicismo de Weimar

Winckelmann

ARTE ROMÂNTICA E OS NOVOS RUMOS DA ARTE NA MODERNIDADE. - As vanguardas do século XX e o fim da arte hegeliano

O fim da arte de Hegel

Balzac "A obra prima ignorada"

Vanguardas modernistas (cubismo, dadaísmo, futurismo)

O expressionismo abstrato

ARTE ROMÂNTICA E OS NOVOS RUMOS DA ARTE NA MODERNIDADE. - Arte americana da década de 60 e uma reflexão sobre a arte "pós moderna"

Andy Warhol

Arthur Danto

Lyotard

Arte conceitual e arte urbana

3 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Referências Básicas

Anuac. ISSN 2239-625X

Archivo Español de Arte ISSN 1988-8511

Cuadernos de Música, Artes Visuales y Artes Escénicas ISSN 2215-9959

Filosofia : Revista da Faculdade de Letras ISSN 2183-6892

MODERNO, João Ricardo. Estética e Imaginação Criadora. Rio de Janeiro: Forense, 2016. ISBN 9788530972523

Instituição	Unic Cuiabá
Curso	Arquitetura e Urbanismo - Bacharelado
Disciplina	OFICINAS DE EXPRESSÃO E REPRESENTAÇÃO I
Docente	CARMEN DE FATIMA FERREIRA MARINHO CALIXTO / JOSE SERAFIM BERTOLOTO / REJANE LUIZA KOPPENHAGEN WANZER
Coordenador(es)	PAULA ROBERTA RAMOS LIBOS DE CAMPOS
Carga Horária	60H
Série - Turma	1

1 - OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Desenvolvimento da Capacidade de Observação, da Habilidade Para O Desenho, da Intuição Estética, da Percepção e Expressão No Espaço Bi e Tridimensional. Manuseio de Forma Espacial Enquanto Intenção Artística. Desenvolvimento Do Raciocínio Geométrico Para a Execução Do Espaço Gráfico. Estudar As Formas e As Cores Aplicadas, Explorando Diversas Ferramentas e Materiais No Intuitivo Do Ateliê Livre.

Competência x

2 - ESTRUTURA DA DISCIPLINA

Unidades de Ensino
(Conteúdo Programático)

LINHAS E ESTRUTURAS QUE COMPÕEM O ESPAÇO ARQUITETÔNICO. - Seção 1

A Cor: Pintura Aquarela Seca e Úmida

LINHAS E ESTRUTURAS QUE COMPÕEM O ESPAÇO ARQUITETÔNICO. - Seção 2

Desenho Ao Ar Livre Envolvendo Conjuntos Arquitetônicos e Áreas Verdes

LINHAS E ESTRUTURAS QUE COMPÕEM O ESPAÇO ARQUITETÔNICO. - Seção 3

Desenho de Canto de Sala. Escadarias, Corredores. Desenho Ao Ar Livre: Casarios, Igrejas, Praças Etc. Posição do Desenhista Abaixo e Acima da Linha do Horizonte

LINHAS E ESTRUTURAS QUE COMPÕEM O ESPAÇO ARQUITETÔNICO. - Seção 4

Manuseio Dos Instrumentos de Trabalho
Traçado de Linhas Paralelas: Horizontais, Verticais e Inclínadas
Perspectiva Paralela e Oblíqua

DESENHO DE OBSERVAÇÃO E CONDIÇÃO DE LUZ. SUPERFÍCIE ILUMINADA E VALORES TONAIS. - Seção 1

Formas do Reino Mineral e Vegetal

DESENHO DE OBSERVAÇÃO E CONDIÇÃO DE LUZ. SUPERFÍCIE ILUMINADA E VALORES TONAIS. - Seção 2

Formas Elaboradas Pelo Homem

DESENHO DE OBSERVAÇÃO E CONDIÇÃO DE LUZ. SUPERFÍCIE ILUMINADA E VALORES TONAIS. - Seção 3

Superfícies Iluminadas

DESENHO DE OBSERVAÇÃO E CONDIÇÃO DE LUZ. SUPERFÍCIE ILUMINADA E VALORES TONAIS. - Seção 4

Valores Tonais

PROCESSO CRIATIVO INDIVIDUAL E SEU EFEITO VISUAL E PERCEPTIVO - Seção 1

Agrupamentos e Entrelaçamentos

PROCESSO CRIATIVO INDIVIDUAL E SEU EFEITO VISUAL E PERCEPTIVO - Seção 2

Aprofundando A Temática "Forma e Vazio". Interpretação Gráfica Por Meio de Dois ou Mais Ângulos Diferentes

PROCESSO CRIATIVO INDIVIDUAL E SEU EFEITO VISUAL E PERCEPTIVO - Seção 3

As Qualidades Positivas do Espaço Negativo

PROCESSO CRIATIVO INDIVIDUAL E SEU EFEITO VISUAL E PERCEPTIVO - Seção 4

Configuração Externa e Interna do Objeto
O Conhecimento Não Verbal do Lado Direito do Cérebro

MOVIMENTOS DINÂMICOS. MOVIMENTOS CIRCULARES. MOVIMENTOS ESPIRAIS. MOVIMENTOS ELÍPTICOS. - Seção 1

Movimento Circular no Sentido Horário e Anti-Horário

MOVIMENTOS DINÂMICOS. MOVIMENTOS CIRCULARES. MOVIMENTOS ESPIRAIS. MOVIMENTOS ELÍPTICOS. - Seção 2

Movimento da Espiral Sentido Horário e Anti-Horário

**MOVIMENTOS DINÂMICOS. MOVIMENTOS CIRCULARES.
MOVIMENTOS ESPIRAIS. MOVIMENTOS ELÍPTICOS. - Seção 3**

Movimento Elíptico Com Interferência Dos Temas Já Estudados

**MOVIMENTOS DINÂMICOS. MOVIMENTOS CIRCULARES.
MOVIMENTOS ESPIRAIS. MOVIMENTOS ELÍPTICOS. - Seção 4**

Apresentação Dos Conteúdos, Dos Materiais de Desenho e Explanação
Sobre Os Critérios de Avaliação

Instituição	Unic Cuiabá
Curso	Arquitetura e Urbanismo - Bacharelado
Disciplina	DESENHO ARQUITETÔNICO
Docente	MANOELA RONDON OURIVES BASTOS / PAULA ROBERTA RAMOS LIBOS DE CAMPOS / THALITA SEVERO RIBEIRO
Coordenador(es)	PAULA ROBERTA RAMOS LIBOS DE CAMPOS
Carga Horária	60H
Série - Turma	2

1 - OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Conhecer os fundamentos e as técnicas de desenho arquitetônico.

Competência Compreensão dos fundamentos e aplicação das técnicas de desenho arquitetônico para representação gráfica em Arquitetura e Urbanismo.

2 - ESTRUTURA DA DISCIPLINA

Unidades de Ensino
(Conteúdo Programático)

AS REGRAS E OS MATERIAIS DE DESENHO - Fundamentos do Desenho técnico

Definição e construção dos desenhos.
Desenho de observação, concepção e comunicação.
Desenho de orientação construtiva.
Representação gráfica em arquitetura.

AS REGRAS E OS MATERIAIS DE DESENHO - Os materiais de desenho

A Prancheta com régua paralela ou régua T e o uso dos esquadros
Aplicação do compasso, dos gabaritos, bolômetro e curva francesa no projeto
Materiais de desenho: Lapiseiras ou lápis (com grafites diferentes)
Uso do escalímetro, entendimento das escalas de projeto.

AS REGRAS E OS MATERIAIS DE DESENHO - As regras de desenho

Código de desenho: Tipos de linhas e traços, hierarquia de traço e sua aplicação em projeto. Treino de pressão das lapiseiras no papel para desenho das linhas. (NBR 8403 e NBR 6492)
Códigos de desenho: Caligrafia técnica: Importância e Prática da caligrafia

técnica no projeto. Tamanho do texto em diversas escalas (NBR 8402).
Códigos de desenho: Formatos de papel (série A) (NBR 6492),
dobramento de cópias (NBR 13142), margem (NBR 10068), carimbos
(NBR 10582), organização dos desenhos no papel.
Códigos de desenho: Hachuras (NBR 6492), cotas (NBR 10126) e escala
(NBR 8196)

PLANTAS BAIXAS - Planta Baixa

Identificações dos ambientes e paginação de piso das áreas molhadas
Orientações para desenvolvimento e desenho da Planta Baixa
Representação das aberturas (portas e janelas)
Representação de cheios e vazios (contrastes de elementos em corte e em vista)

PLANTAS BAIXAS - Os detalhes das Plantas Baixas

Cálculo e estruturação do quadro de áreas.
Documentação do desenho (nome do desenho, escala, ambientes, posição do norte, indicação dos cortes, elevações, etc)
Quadro de esquadrias
Representação de louças, metais, equipamentos e layout.

PLANTAS BAIXAS - Planta de Implantação e Planta de Situação

Orientações para desenvolvimento e desenho da Planta de Implantação
Orientações para desenvolvimento e desenho da Planta de Situação
Representações complementares nas Plantas de Implantação
Representações complementares nas plantas de Situação

CORTES E ELEVAÇÕES - Elevações: as fachadas

Conceito e visualização das fachadas. Elementos que devem ser mostrados em um desenho de elevação
Desenho da elevação frontal - puxada da planta baixa
Desenho da elevação posterior - puxada da planta baixa
Desenho das elevações laterais - puxada da planta baixa

CORTES E ELEVAÇÕES - Conceitos Gerais sobre Cortes em Projetos

Conceito e visualização dos cortes. Tipos de corte em construção civil.
Elementos que devem ser mostrados em um corte
Definição do melhor local para passar cortes longitudinais, transversais, e parciais (quando necessário)
Especificações dos cortes transversais
Instruções para cotação em cortes, cotas de altura e cotas de nível

CORTES E ELEVAÇÕES - Cortes Longitudinais e Transversais

Desenho do corte longitudinal - puxado a partir da planta baixa e elevação
Desenho do corte parcial - puxado a partir da planta baixa e elevação
Desenho do corte transversal - puxado a partir da planta baixa e elevação
Representação dos demais elementos de cortes

COBERTURA, ESCADAS E RAMPAS - Detalhamento de cobertura

Cálculo de telhado (madeiramento)
Definição das águas do telhado para desenho da planta de cobertura
Desenho da Planta de Cobertura com documentação (inclinação, calhas, etc)
Tipos de cobertura e partes de um telhado

COBERTURA, ESCADAS E RAMPAS - Detalhamento de escadas

Cálculo de escadas de acordo com a NBR 9050
Corrimãos, guarda-corpos e patamares para escadas
Desenho de escadas
Especificações normativas para escadas (NBR 9050)

COBERTURA, ESCADAS E RAMPAS - Detalhamento de rampas

Cálculo de Rampas de acordo com a NBR 9050
Corrimãos, guarda-corpos e patamares para rampas
Desenho de rampas
Especificações normativas para rampas (NBR 9050)

3 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Referências Básicas

YEE, Rendow. Desenho arquitetônico: um compêndio visual de tipos e métodos. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017

SARAPKA, Elaine Maria; SANTANA, Marco Aurélio; MONFRÉ, Maria Alzira Marzagão et al. Desenho arquitetônico básico: da prática manual à digital. São Paulo: Editora Blucher, 2022.

ABRANTES, Jose. Desenho técnico básico: teoria e prática. Rio de Janeiro : LTC, 2018

CAMPOS NETTO, Claudia. Desenho Arquitetônico e Design de Interiores. São Paulo: Érica, 2014.

MACHADO, Roberto. Desenho Técnico Civil. Rio de Janeiro: GEN LTC, 2019.

Instituição	Unic Cuiabá
Curso	Arquitetura e Urbanismo - Bacharelado
Disciplina	GEOMETRIA DESCRITIVA APLICADA À ARQUITETURA I
Docente	JOSE ANTONIO LEMOS DOS SANTOS / LUIS ALBERTO AMORIM BRITO / MANOELA RONDON OURIVES BASTOS
Coordenador(es)	PAULA ROBERTA RAMOS LIBOS DE CAMPOS
Carga Horária	60H
Série - Turma	2

1 - OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Conhecer os fundamentos de Geometria Descritiva aplicada às atividades de projetos de Arquitetura e Urbanismo.

Competência

Conhecimento dos principais conceitos da Geometria Descritiva e aplicação na descrição e representação básica de Entes Geométricos e sólidos, bem como possibilidades de aplicação em elementos da Arquitetura.

Compreensão das projeções ortogonais, e sua relação com as representações de projetos de peças, objetos e arquitetura.

Identificação, descrição e representação correta de vistas e perspectivas isométricas das superfícies apoiados em Planos Inclinados.

Compreensão dos fundamentos de Geometria Descritiva para aplicação na representação gráfica de projetos de Arquitetura e Urbanismo.

2 - ESTRUTURA DA DISCIPLINA

Unidades de Ensino
(Conteúdo Programático)

INTRODUÇÃO À GEOMETRIA DESCRITIVA APLICADA À ARQUITETURA - Conceituação de Projeções e seus Sistemas

Projeção Cilíndrica Obliqua
Projeção Cilíndrica Ortogonal
Projeção Cônica
Projeções e Aplicabilidades

INTRODUÇÃO À GEOMETRIA DESCRITIVA APLICADA À ARQUITETURA - Introdução à Geometria Descritiva e Sistema Mongeano

Conceituação e aplicações da Geometria Descritiva
Entes geométricos no Sistema Mongeano
Métodos Descritivos e Verdadeira Grandeza
Sistema Mongeano

INTRODUÇÃO À GEOMETRIA DESCRITIVA APLICADA À ARQUITETURA - Objetos apoiados em planos Horizontal e Vertical ortogonais

Objeto apoiado no Plano de Perfil
Objeto apoiado no Plano Horizontal de Projeção
Objeto apoiado no Plano Vertical de Projeção
Verdadeira Grandeza

ESTUDO DE PROJEÇÕES ORTOGONAIS - Vistas planos ortogonais.

Épura
Método de desenho
Vista 1º diedro
Vista 3º diedro

ESTUDO DE PROJEÇÕES ORTOGONAIS - Vista auxiliar

Peça curva
Peça oblíqua
Projeção
Rebatimento no plano auxiliar

ESTUDO DE PROJEÇÕES ORTOGONAIS - Vistas superfícies curvas.

Linhas de centro
Projeções ortogonais
Representação gráfica - Vistas superfícies curvas.
Superfícies curvas

PLANIFICAÇÃO E ISOMETRIA - Isometria de planos ortogonais

Geometria plana em superfícies I
Planificação de superfícies ortogonais
Superfícies e planos ortogonais
Vistas Isométricas de superfícies

PLANIFICAÇÃO E ISOMETRIA - Vistas de planos inclinados

Geometria plana em superfícies II
Mudanças de Plano I
Superfícies em planos inclinados
Vistas de superfícies em planos inclinados

PLANIFICAÇÃO E ISOMETRIA - Planificação de planos inclinados

Geometria plana em superfícies inclinadas
Mudanças de Plano II
Planificação de superfícies inclinadas
Superfícies inclinadas

CORTES E SEÇÕES EM OBJETOS E EM ARQUITETURA - Cortes de peças ortogonais.

Corte composto

Hachuras I
Normas
Plano secante

CORTES E SEÇÕES EM OBJETOS E EM ARQUITETURA - Corte de peças curvas

Círculo
linhas de eixo
Peças curvas
Projeções

CORTES E SEÇÕES EM OBJETOS E EM ARQUITETURA - Cortes de edificações simples

Cortes
Hachuras II
Normas/Representação
Posicionamento de Cortes

3 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Referências Básicas

BORGES, Gladys Cabral De Mello. Desenho geométrico e geometria descritiva: problemas e exercícios. Porto Alegre: D.C. Luzzatto, 1999. 48 p

CONDE, Antonio Geometria analítica Local: Grupo GEN São Paulo 12/2004

DOLCE, Osvaldo; POMPEO, José Nicolau. Fundamentos de matemática elementar, 10: geometria espacial, posição e métrica. 5 ed. São Paulo: Atual, 1994. 440 p. ISBN 9788570564115

RICH, Barnett; SCHMIDT, Philip A. Geometria - Coleção Schaum Local: Grupo A Porto Alegre 01/2015

SANTOS, Fabiano José dos ; FERREIRA, Silvimar Fábio Geometria Analítica Local: Grupo A Porto Alegre 2009-01-01

Instituição	Unic Cuiabá
Curso	Arquitetura e Urbanismo - Bacharelado
Disciplina	HISTÓRIA DA ARTE
Docente	VERA REGINA MAGALHAES BAGGETTI
Coordenador(es)	PAULA ROBERTA RAMOS LIBOS DE CAMPOS
Carga Horária	60H
Série - Turma	2

1 - OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Ser capaz de se comunicar com clareza e eficiência por meio da expressão e linguagem artísticas.

Competência

Conhecer períodos, fundamentos históricos e estéticos da Arte na Pré-história, na Antiguidade, na Idade Média e Idade Moderna à contemporaneidade. Identificar e refletir sobre os movimentos artísticos, obras de arte e produtores dos diferentes períodos.

Pensar e avaliar acerca da importância da contextualização histórica na aula de Arte. Articular manifestações culturais de tempos e espaços diversos, incluindo o entorno artístico dos alunos e as produções artísticas e culturais que lhes são contemporâneas.

Realizar a mediação no processo de ensino e aprendizagem para compreender e possibilitar a ação investigativa nas propostas artísticas para o desenvolvimento de uma poética pessoal ou em grupo. Promover situações que possibilitem o protagonismo do estudante no pensar e no fazer artístico, social, cultural e intelectual.

Promover situações que possibilitem o protagonismo do estudante no pensar e no fazer artístico, social, cultural e intelectual. Explorar ferramentas tecnológicas para desenvolver ações de ensino em Arte. Ser capaz de realizar transposições didáticas que objetivem a compreensão e o entendimento dos significados da arte na contemporaneidade, observando-os.

2 - ESTRUTURA DA DISCIPLINA

Unidades de Ensino (Conteúdo Programático)

PRÉ-HISTÓRIA E CIVILIZAÇÕES ANTIGAS - Paleolítico

Contextualização histórica Paleolítico (inferior/médio e superior)
Características básicas do Paleolítico
Objetos de arte do Paleolítico

PRÉ-HISTÓRIA E CIVILIZAÇÕES ANTIGAS - Neolítico

Contextualização histórica do Neolítico
Características básicas do Neolítico
Objetos de arte do Neolítico

PRÉ-HISTÓRIA E CIVILIZAÇÕES ANTIGAS - Brasil na pré-história

Contextualização histórica
Documentação arqueológica brasileira
Arte Rupestre e Arte Marajoara

PRÉ-HISTÓRIA E CIVILIZAÇÕES ANTIGAS - Arte Mesopotâmica e Egípcia

Contextualização histórica da Arte Mesopotâmica e Egípcia
Características e análise dos elementos visuais e obras de arte
Artes funerárias egípcias e seus significados

ANTIGUIDADE CLÁSSICA E ARTE MEDIEVAL - Arte na Antiguidade Clássica (Grego-romana)

Contextualização histórica da Antiguidade clássica
Características e expressões artísticas da Antiguidade Clássica
Análise dos principais elementos visuais e arquitetônicos

ANTIGUIDADE CLÁSSICA E ARTE MEDIEVAL - Arte Cristã primitiva/Arte Bizantina

Contextualização histórica da arte cristã primitiva/arte bizantina
Características e expressões artísticas da arte cristã primitiva/arte bizantina
Aspectos das composições artísticas

ANTIGUIDADE CLÁSSICA E ARTE MEDIEVAL - Arte Românica

Contextualização histórica da arte românica
Características básicas da arte românica
Aspectos das composições artísticas da arte românica

ANTIGUIDADE CLÁSSICA E ARTE MEDIEVAL - Arte Gótica

Contextualização histórica da arte gótica
Características básicas da arte gótica
Expressões artísticas da arte gótica

ARTE RENASCENTISTA E BARROCA - Renascimento europeu

Contextualização histórica do renascimento europeu
O pensamento renascentista
Características expressões artísticas do renascimento europeu

ARTE RENASCENTISTA E BARROCA - Arquitetura/escultura/pintura/música

Artistas e suas obras na Renascença
Arquitetura artística renascentista
Escultura e pintura renascentista

ARTE RENASCENTISTA E BARROCA/Maneirismo (pré-Barroco) e Barroco

Características e expressões artísticas no Maneirismo e Barroco
Maneirismo no Brasil
Barroco no Brasil

ARTE RENASCENTISTA E BARROCA - Rococó (pós-Barroco)

Contextualização histórica do rococó
Pioneirismo Francês
Características e expressões artísticas do rococó

A ARTE DOS SÉCULOS XVIII À CONTEMPORANEA - Neoclássico

Contextualização histórica do neoclássico
Características e expressões artísticas do neoclássico
A influência da música Clássica erudita do neoclássico

A ARTE DOS SÉCULOS XVIII À CONTEMPORANEA - Romantismo e Realismo

Contextualização histórica do romantismo e realismo
Características e expressões artísticas do romantismo e realismo
Aspectos da pintura no Brasil

A ARTE DOS SÉCULOS XVIII À CONTEMPORANEA - Impressionismo/Expressionismo

Contextualização histórica do impressionismo/expressionismo
Características e expressões artísticas do impressionismo/expressionismo
O impressionismo e o expressionismo comparativo de obras de arte

A ARTE DOS SÉCULOS XVIII À CONTEMPORANEA - Vanguardas/Arte urbana/ Tecnologias digitais na arte

Vanguardas europeias e brasileira
A arte urbana (arte de rua) e os códigos visuais contemporâneos
A história das tecnologias na arte, Videoarte e computação gráfica

3 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Referências Básicas

Amalteia. Revista de Mitocrítica ISSN 1989-1709

.....
Ars Bilduma ISSN 1989-9262
.....

OCVIRK, Otto G. ... [et al.]. Fundamentos de arte: teoria e prática. 12. ed.
Porto Alegre : AMGH, 2014. ISBN 9788580553765

SANT'ANA, Cláudio Aparecido Arte e Cultura. São Paulo: Saraiva, 2014.
ISBN 9788536521787

Instituição	Unic Cuiabá
Curso	Arquitetura e Urbanismo - Bacharelado
Disciplina	GEOMETRIA DESCRITIVA APLICADA À ARQUITETURA II
Docente	ADEMAR POPPI / JOAO MARIO DE ARRUDA ADRIÃO / LUIS ALBERTO AMORIM BRITO
Coordenador(es)	PAULA ROBERTA RAMOS LIBOS DE CAMPOS
Carga Horária	60H
Série - Turma	3

1 - OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Conhecer os principais sistemas de perspectivas utilizados em Geometria Descritiva e aplicabilidades em projetos de Arquitetura e Urbanismo.

Competência	Compreensão dos principais sistemas de perspectivas utilizados em Geometria Descritiva para aplicação em representação gráfica de projetos de Arquitetura e Urbanismo.
-------------	--

2 - ESTRUTURA DA DISCIPLINA

Unidades de Ensino (Conteúdo Programático)	<p>PERSPECTIVA CILÍNDRICA ISOMÉTRICA - Conceitos gerais sobre perspectivas</p> <p>Geometria projetiva Influência da perspectiva na representação da arquitetura Visão tridimensional no plano bidimensional Visão tridimensional</p> <p>PERSPECTIVA CILÍNDRICA ISOMÉTRICA - Axonometria</p> <p>Ângulos de 120° que as projeções dos eixos formam entre si Perspectiva com mensurabilidade Projeção ortogonal a um plano Significado de axonometria</p> <p>PERSPECTIVA CILÍNDRICA ISOMÉTRICA - Perspectiva cavaleira e oblíqua</p> <p>Definição de perspectiva cavaleira Definição de perspectiva oblíqua Efeito visual das perspectivas</p>
---	--

Projeção oblíqua ao plano

PERSPECTIVA ISOMÉTRICA - Construção de perspectiva isométrica de ambiente interno

Conceitos gerais da perspectiva isométrica

Construção de ambiente interno em perspectiva isométrica

Construção de um objeto simples (item de mobiliário) em perspectiva isométrica

Eixo de visão, ângulos e distâncias em perspectiva isométrica

PERSPECTIVA ISOMÉTRICA - Construção de perspectiva isométrica de um ambiente externo

Construção de ambiente externo em perspectiva isométrica

Construção de um objeto de ambiente externo em perspectiva isométrica

Eixo de visão, ângulos e distâncias em perspectiva isométrica para ambientes externos

Perspectiva isométrica para representação de ambiente externo

PERSPECTIVA ISOMÉTRICA - Aplicação de sombras em perspectivas isométricas

Sombra: ângulo de incidência em relação ao anteparo com medida de 90°

Sombra: ângulo de incidência em relação ao anteparo com medida igual a 45°

Sombra: ângulo de incidência em relação ao anteparo com medida maior que 0° e menor que 45°

Superfícies: iluminada, em sombra própria, em sombra projetada

PERSPECTIVAS CÔNICAS - Construção de perspectiva cônica com um ponto de fuga de ambiente interno/externo

Altura do observador na perspectiva cônica com um ponto de fuga

Como construir uma perspectiva cônica com um ponto de fuga

Linha do horizonte na perspectiva cônica com um ponto de fuga

Modelagem volumétrica de um projeto de arquitetura com um ponto de fuga

PERSPECTIVAS CÔNICAS - Construção de perspectiva cônica com dois pontos de fuga de ambiente interno/externo

Altura do observador na perspectiva cônica com dois pontos de fuga

Como construir uma perspectiva cônica com dois pontos de fuga

Linha do horizonte na perspectiva cônica com dois pontos de fuga

Modelagem volumétrica de um projeto de arquitetura com dois pontos de fuga

PERSPECTIVAS CÔNICAS - Construção de perspectiva cônica com três pontos de fuga de ambiente interno/externo

Como construir uma perspectiva cônica com três pontos de fuga

Observador abaixo da linha do horizonte

Planos horizontais com deformação

Ponto de vista

SOMBRA E PERSPECTIVAS EXPLODIDAS - Aplicação de sombras em perspectivas isométricas e cônicas

Aplicação de sombra (da luz natural) em perspectivas isométrica e em perspectiva com 2 pontos de fuga
Sombras com luz natural: sol ao lado do observador
Sombras com luz natural: sol na frente do observador
Sombras com luz natural: sol por trás do observador

SOMBRAS E PERSPECTIVAS EXPLODIDAS - Perspectiva explodida para detalhamento de projetos arquitetônicos

Construção de perspectiva explodida para detalhamento de projeto arquitetônico
Distância entre componentes na perspectiva explodida para detalhamento de projetos arquitetônicos
Perspectiva explodida: conceituação e aplicação
Sequência construtiva/montagem para detalhamento de projeto arquitetônico utilizando perspectiva explodida

SOMBRAS E PERSPECTIVAS EXPLODIDAS - Perspectiva explodida para detalhamento de mobiliário

Construção de perspectiva explodida para detalhamento de mobiliário
Distância entre componentes na perspectiva explodida para detalhamento de mobiliário
Mobiliário em perspectiva isométrica
Sequência de montagem de mobiliário utilizando perspectiva explodida

Instituição	Unic Cuiabá
Curso	Arquitetura e Urbanismo - Bacharelado
Disciplina	OFICINAS DE EXPRESSÃO E REPRESENTAÇÃO II
Docente	BIANKA BATISTA CORREA MORAES / JOSE SERAFIM BERTOLOTO / REJANE LUIZA KOPPENHAGEN WANZER
Coordenador(es)	PAULA ROBERTA RAMOS LIBOS DE CAMPOS
Carga Horária	30H
Série - Turma	3

1 - OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Conhecer O Processo Criativo, Encontro de Uma Linguagem Pessoal, Estímulo da Intuição, Autoconfiança e Maior Liberdade Na Criação Plástica de Espaços Bidimensionais e Tridimensionais.

Competência x

2 - ESTRUTURA DA DISCIPLINA

Unidades de Ensino
(Conteúdo Programático)

AS TRÊS FORMAS BÁSICAS DA BAUHAUS - Seção 1

Afastamento Rotação

AS TRÊS FORMAS BÁSICAS DA BAUHAUS - Seção 2

Deslocamento Translação

AS TRÊS FORMAS BÁSICAS DA BAUHAUS - Seção 3

Inversão

AS TRÊS FORMAS BÁSICAS DA BAUHAUS - Seção 4

Sobreposição
Supressão

CONCEITO DE ESTRUTURA. MÓDULO - Seção 1

Modulação Estrutural

CONCEITO DE ESTRUTURA. MÓDULO - Seção 2

Conceito de Modulação

CONCEITO DE ESTRUTURA. MÓDULO - Seção 3

Transformação Em Relevo do Espaço Bidimensional

CONCEITO DE ESTRUTURA. MÓDULO - Seção 4

Exploração da Forma Plana (Módulo) Através do Movimento Gerando Nova Forma (Painel)

ELEMENTOS FUNDAMENTAIS DA COMPOSIÇÃO. TEXTURAS E RETÍCULAS - Seção 1

Equilíbrio Proporção

ELEMENTOS FUNDAMENTAIS DA COMPOSIÇÃO. TEXTURAS E RETÍCULAS - Seção 2

Textura Geométrica

ELEMENTOS FUNDAMENTAIS DA COMPOSIÇÃO. TEXTURAS E RETÍCULAS - Seção 3

Harmonia

ELEMENTOS FUNDAMENTAIS DA COMPOSIÇÃO. TEXTURAS E RETÍCULAS - Seção 4

Movimento
Ritmo
Textura Gráfica
Textura Orgânica
Textura Por Frotagem
Unidade

ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO TRIDIMENSIONAL - Seção 1

Criação da Forma Estrutural Tridimensional Através de Cortes e Dobras (Origami Arquitetônico)

ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO TRIDIMENSIONAL - Seção 2

Construção de Estrutura Tridimensional Volume (Planos Seriados)

ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO TRIDIMENSIONAL - Seção 3

Estrutura Tridimensional. Organização de Espaço Tridimensional

ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO TRIDIMENSIONAL - Seção 4



Instituição	Unic Cuiabá
Curso	Arquitetura e Urbanismo - Bacharelado
Disciplina	RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS II
Docente	CELSO LUIZ RIBEIRO
Coordenador(es)	PAULA ROBERTA RAMOS LIBOS DE CAMPOS
Carga Horária	60H
Série - Turma	4

1 - OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Conhecer, Conceber Projetos de Arquitetura, Arquitetura de Interiores, Urbanismo e Paisagismo e Realizar Construções, Considerando os Fatores de Custo, de Durabilidade, de Manutenção e de Especificações, Além Como os Regulamentos Legais, de Modo a Satisfazer As Exigências Culturais, Econômicas, Estéticas, Técnicas, Ambientais e de Acessibilidade Dos Usuários

Competência x

2 - ESTRUTURA DA DISCIPLINA

Unidades de Ensino
(Conteúdo Programático)

UNIDADE I - Seção 1

Tensões de Tração, Compressão e Cisalhamento

UNIDADE I - Seção 2

Características Geométricas Das Figuras Planas

UNIDADE II - Seção 1

Cálculo Dos Esforços e Diagramas de Vigas Simples

UNIDADE II - Seção 2

Flambagem

UNIDADE II - Seção 3

Teoria Matemática da Elasticidade

UNIDADE III - Seção 1

Vigas Gerber

UNIDADE III - Seção 2

Dimensionamento de Estruturas

UNIDADE III - Seção 3

Linha Elástica

UNIDADE IV - Seção 1

Flexão Normal Em Vigas Isostáticas

UNIDADE IV - Seção 2

Tensões Tangenciais

Detalhes do documento

Identificação do documento: **Conteúdo Programático**

Código de validação do documento: **9C275AA9-691C-463E-BE54-D06A5337775A**

Assinaturas

Nome: **RAFAEL LEME**

CPF: **403.***.***-52**

Assinou em: **25/07/2024**

Válido até: **10/02/2025**

Assinatura digital e eletrônica têm validade jurídica prevista pelo Artigo 10 da Medida Provisória nº 2.200/2021. Para verificar a validade do documento, acesse o código QR ao lado, ou acesse <https://sada.cogna.com.br> e insira o código de validação abaixo:

9C275AA9-691C-463E-BE54-D06A5337775A



A stylized handwritten signature in black ink, consisting of a large 'R' and a horizontal line extending to the right.

RAFAEL LEME

DISCIPLINA:	HOMEM, CULTURA E SOCIEDADE - 69747
UNIDADE DE ENSINO 1:	O CAPITALISMO: O SURGIMENTO DE UM NOVO MUNDO
COMPETÊNCIAS:	Conhecer as diversas correntes teóricas que explicam o homem, a vida em sociedade e as diversas formas de explicação da realidade social.
RESULTADO DE APRENDIZAGEM:	Compreensão tanto das dinâmicas sociais, culturais, antropológicas e ambientais, a partir de uma fundamentação teórica e histórica, bem como das políticas afirmativas, nos contextos nacional e global.
SEÇÃO 1:	Construção da sociedade moderna: transição do feudalismo para o capitalismo (Teórico)
CONTEÚDO:	Declínio do feudalismo e a emergência do capitalismo comercial. O capitalismo e racionalização do mundo.
SEÇÃO 2:	Revolução Francesa: um novo modelo político (Teórico)
CONTEÚDO:	Antecedentes da Revolução Francesa. A Revolução Francesa e um novo modelo político.
SEÇÃO 3:	A Revolução Industrial e a consolidação do capitalismo (Teórico)
CONTEÚDO:	Antecedentes da Revolução Industrial. Revolução Industrial e a consolidação de um novo modelo econômico. O Capitalismo e a Sociedade de Classes.
SEÇÃO 4:	O surgimento das ciências sociais como tentativa de explicar a sociedade moderna (Teórico)
CONTEÚDO:	O contexto histórico de surgimento das Ciências Humanas e Sociais. A distinção entre Ciências Naturais e Ciências Humanas. O desenvolvimento da Sociologia e seus principais pensadores.
UNIDADE DE ENSINO 2:	AS CIÊNCIAS SOCIAIS: FORMAS DE COMPREENDER O MUNDO
COMPETÊNCIAS:	Conhecer as diversas correntes teóricas que explicam o homem, a vida em sociedade e as diversas formas de explicação da realidade social.
RESULTADO DE APRENDIZAGEM:	Compreensão tanto das dinâmicas sociais, culturais, antropológicas e ambientais, a partir de uma fundamentação teórica e histórica, bem como das políticas afirmativas, nos contextos nacional e global.
SEÇÃO 1:	As diferentes interpretações da realidade social (Teórico)
CONTEÚDO:	A busca da cientificidade da Sociologia. As leituras de Durkheim, Weber e Marx.
SEÇÃO 2:	Classes sociais, exploração e alienação (Teórico)
CONTEÚDO:	A explicação materialista da vida social; O trabalho como característica humana. Origem e desenvolvimento da sociedade capitalista: a acumulação primitiva e extração da mais-valia. O modo de produção: infraestrutura e superestrutura; A crítica marxista ao Estado. A dominação ideológica a partir de K. Marx. A experiência da alienação.
SEÇÃO 3:	A desigualdade social como fato social. (Teórico)
CONTEÚDO:	A especificidade do fenômeno sociológico: o fato social. Os tipos de sociedade e as formas de solidariedade. A relação indivíduo-sociedade.
SEÇÃO 4:	Capitalismo, desigualdade e dominação em Max Weber (Teórico)
CONTEÚDO:	O tipo-ideal. O desenvolvimento do capitalismo moderno: o espírito capitalista e a ética protestante. Os três tipos puros de dominação legítima. Os tipos de desigualdade em perspectiva weberiana: classe, estamento e partido.
UNIDADE DE ENSINO 3:	A CONSOLIDAÇÃO DA SOCIEDADE GLOBAL
COMPETÊNCIAS:	Conhecer as diversas correntes teóricas que explicam o homem, a vida em sociedade e as diversas formas de explicação da realidade social.
RESULTADO DE APRENDIZAGEM:	Compreensão tanto das dinâmicas sociais, culturais, antropológicas e ambientais, a partir de uma fundamentação teórica e histórica, bem como das políticas afirmativas, nos contextos nacional e global.
SEÇÃO 1:	Como chegamos à globalização (Teórico)
CONTEÚDO:	Antecedentes históricos. Pressupostos da globalização.
SEÇÃO 2:	Aspectos gerais da globalização (Teórico)
CONTEÚDO:	Aspectos econômicos e sociais da globalização. Aspectos políticos e culturais da globalização.
SEÇÃO 3:	Efeitos da globalização (Teórico)
CONTEÚDO:	Acesso à informação e interconectividade global. Multiculturalismo e Homogeneidade cultural. Globalização como processo disforme, heterogêneo e inacabado.
SEÇÃO 4:	Globalização e meio ambiente (Teórico)
CONTEÚDO:	Implicações ambientais da globalização. Aquecimento global. Cenários possíveis.
UNIDADE DE ENSINO 4:	SOCIEDADE, EXCLUSÃO E DIREITOS HUMANOS

COMPETÊNCIAS:	Conhecer as diversas correntes teóricas que explicam o homem, a vida em sociedade e as diversas formas de explicação da realidade social.
RESULTADO DE APRENDIZAGEM:	Compreensão tanto das dinâmicas sociais, culturais, antropológicas e ambientais, a partir de uma fundamentação teórica e histórica, bem como das políticas afirmativas, nos contextos nacional e global.
SEÇÃO 1:	Antropologia, cultura e identidade nacional. (Teórico)
CONTEÚDO:	Antropologia como ciência: definição, objeto, objetivos e histórico. Campos de estudo: Antropologia Biológica e Antropologia Cultural. A condição humana. Explicações deterministas & Explicações antropológicas. Cultura: definições iniciais, características da cultura, Explicações sobre a origem das diferenças culturais. A distinção entre país, estado e nação. Paulo Prado e a discussão sobre a identidade nacional. Etnocentrismo x Relativismo cultural. Conceitos de raça e etnia.
SEÇÃO 2:	O papel das populações negra e indígena na construção da identidade nacional. (Teórico)
CONTEÚDO:	A formação histórica e heterogênea do povo brasileiro. As heranças indígenas, portuguesa e africana. O Mito da democracia racial.
SEÇÃO 3:	Preconceito e discriminação da população negra, indígena e outros segmentos marginalizados. (Teórico)
CONTEÚDO:	Reflexões sobre discriminação racial, sexual, social, de pessoas com deficiência e de gênero. O preconceito como negação dos direitos humanos. Movimentos de resistência contra o preconceito e a discriminação no Brasil.
SEÇÃO 4:	As políticas afirmativas no Brasil no Séc. XXI: uma tentativa de garantir os direitos humanos dos povos negros, indígenas e em vulnerabilidade social. (Teórico)
CONTEÚDO:	A implantação de políticas afirmativas relacionadas às relações inter-étnicas: a Lei 11645 e o Estatuto da Igualdade Racial e políticas públicas. Políticas afirmativas relacionadas à diversidade sexual, às questões de gênero e à pessoa com deficiência. Políticas afirmativas e as cotas como instrumentos de inclusão e de garantia dos direitos humanos.

DISCIPLINA	Topografia Aplicada à Arquitetura
------------	-----------------------------------

PLANO DE DISCIPLINA

1. EMENTA
Introdução aos conceitos fundamentais em Topografia relacionados à Arquitetura e Urbanismo. Métodos básicos de levantamento planialtimétrico, com enfoque na diversidade de equipamentos e técnicas para a obtenção de medidas em campo. Representação de terrenos em sistemas bidimensional (planta de detalhes planimétrica, perfil e curvas de nível) e tridimensional (maquetes). Implantação de objetos arquitetônicos/urbanísticos.
2. FINALIDADE
<p>2.1. Objetivo Geral</p> <ul style="list-style-type: none"> • Capacitar o aluno a ler e interpretar levantamentos planialtimétricos enquanto suporte para a implementação de projetos arquitetônicos/urbanísticos. <p>2.2. Objetivos Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Despertar o aluno para a importância do conhecimento da Topografia no exercício profissional; • Instigar o aluno para o desenvolvimento da capacidade de análise e interpretação de levantamentos topográficos para a implantação de objetos arquitetônicos; • Exercitar o aluno na confecção de plantas, cortes e maquetes de terrenos.
3. CONTEÚDOS
<p>UNIDADE I – Conceitos Básicos da Topografia (Topometria/Topologia)</p> <p>a) Definição e importância da Topografia para o arquiteto-urbanista;</p> <p>b) Coordenadas Geográficas e Orientação magnética;</p> <p>c) Unidades de medida (linear e angular) e escalas;</p> <p>d) Planimetria: medidas lineares (horizontais) e angulares (azimute, rumo e deflexão);</p> <p>e) Altimetria: medidas lineares (verticais) e angulares (zenital e nadiral)</p> <p>f) Formas de terrenos, convenções topográficas e leitura de mapas.</p> <p>UNIDADE II – Levantamento planialtimétrico</p> <p>a) Tipos de levantamentos planimétricos e métodos de nivelamento;</p> <p>b) Instrumentos de levantamento topográfico (teodolito, bússola, estaca, trena, taqueômetro, etc.);</p> <p>c) Exercício em campo de levantamentos topográficos;</p> <p>d) Elaboração de plantas e confecção de maquetes de terrenos;</p> <p>e) Alternativas de implantação de ruas e edifícios em terrenos acidentados.</p>
4. MÉTODO
<p>A abordagem da disciplina se pautará em</p> <p>☐ Aulas expositivas em sala;</p>

- ❑ Aulas *in loco* em uma área escolhida da cidade para compreensão da atividade de levantamento topográfico;
- ❑ Exercícios individuais envolvendo cálculos, fechamento de poligonais, desenho de plantas e perfis
- ❑ Confeção de maquetes;
- ❑ Manuseio da cartografia da RMS para interpretação de elementos naturais e construídos representados em plantas;

5. AVALIAÇÃO

Em conformidade com as normas da Unime, a avaliação será realizada de forma progressiva e processual através de exercícios, testes, relatórios, confecções de plantas e maquetes, enfim trabalhos pertinentes aos assuntos abordados de acordo com as exigências contextuais de cada Unidade.

Ressalta-se que a participação e o interesse do aluno serão computadas e cobradas como elemento de avaliação, e que para a aprovação será necessária a frequência mínima de 75% às aulas.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

6.1. LEITURA OBRIGATÓRIA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Execução de levantamentos topográficos – NBR 13133**. Rio de Janeiro, 1990, 35p.

BORGES, A. de C. **Topografia**. São Paulo: Editora Edgar Blucher, 1977. Vol. 1e 2.

CARDÃO, C. **Topografia**. Ed. Engenharia e Arquitetura. Belo Horizonte. 1985.

ESPARTEL, Lélis. **Curso de Topografia**. Porto Alegre: Globo, 1959, 655 p.

PINTO, Luiz E. K. **Curso de topografia**. Salvador: Centro Editorial e Didático da UFBA, 1992.

RODRIGUES, José Carlos. **Topografia**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1979.

6.2. LEITURA COMPLEMENTAR

BARRY, B. Austin et alii. **Topografia aplicada a la construcción**. México, Ed. Limusa. 1976.

BORGES, A. de C. **Exercícios de Topografia**. São Paulo: Editora Edgar Blucher Ltda, 1975

COMASTRI, J. A. & JUNIOR, J. G. **Topografia aplicada: medição, divisão e demarcação**. Viçosa: UFV, 1990.

COMASTRI, J. A. **Topografia, altimetria**. Viçosa: Imprensa Universitária, NFG 1980.

DUARTE, Paulo A.. **Fundamentos de Cartografia**. Florianópolis, Ed. Da UFSC, 1ª ed., 1994.

DOMINGUES, F. A. A. **Topografia e astronomia de posição para engenheiros e Arquitetos**. McGraw Hill. São Paulo. 1979.

GARCIA, G. J. & PIEDADE, G.C. R.. **Topografia aplicada às ciências agrárias**. São Paulo. Editora Nobel, 1984 - 5ed.

GARCIA-TEJERO, F. D. **Topografia abreviada**. Madrid: Ediciones Mundi-Prensa, 1993. 11ed.

IRVINE, W. **Surveying for Construction**. 2. ed. London: McGraw-Hill, s.d. 283p.

KAPLAN, Elliot. **Understanding GPS: principles and applications**. Boston, Editora Artech House, 1996.

LIN, Ruy. **Topografia prática**. São Paulo: Ed. Hemus, 1977.

LOCH, C. & CORDINI, J. **Topografia contemporânea: planimetria**. Florianópolis: Ed. Da UFSC, 1995.

LOPEZ-CUERVO, S.. **Topografia**. Madrid: Ediciones Mundi-Prensa, 1993.

MACHADO, Ardevan. **Desenho na Engenharia e Arquitetura. Vol 1**, São Paulo, 1980, 3ª ed., 255p.
MASCARÓ, J. L. **Manual de loteamentos e urbanização**. Sagra.
MOFFITT, F. H., BOUCHARD, H. **Surveying**. 9. Edição. New York: Harper Collins Publishers, 1992. 850p.
OLIVEIRA, C. de. **Curso de cartografia moderna**. Rio de Janeiro: IBGE/CDDI, 1993 - 2ªed.
WOLF, P. R., BRINKER, R. C. **Elementary surveying**. 8. edição. New York: Harper Collins Publishers, 1989. 684p.

Revistas:

A MIRA: AGRIMENSURA & CARTOGRAFIA. Crisciúma, Santa Catarina, Editora e Livraria Luana.
RELATO GPS, Crisciúma, Santa Catarina, Editora e Livraria Luana.

6.3. REFERÊNCIAS PARA PESQUISA

ALNERNAZ, M. P. & LIMA, C. M. **Dicionário ilustrado de arquitetura I e II**. V. Wissenbach.
CHING, Francis. **Dicionário Visual de Arquitetura**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
KRAAK, Menno-Jan, ORMELING Ferjan. **Cartography: Visualization of Spatial Data**, Harlow, England: Longman, first Ed., 1996

Revista CAdesign
Revista Ambiente
Revista Arquitetura & Construção
Revista AU – Arquitetura e Urbanismo
Revista Construção
Revista Projeto Design
www.topografia.com.br
www.esteio.com.br/faq/FAQ-Topo.htm
www.terraviva.pt/Mussulo/4563
www.outsidesafari.com.br/3d/topografia/topografia.htm
www.sistematopografia.hqp.com.br
www.dec.uem.br/shdemarchi/uem/701/701mat.htm
www.urbanismo.hpg.com.br
<http://topografia.evc.ufsc.br>

Assinatura dos Professores

Assinatura do Coordenador



Pró-Reitoria de Ensino de Graduação



PLANO DE ENSINO

Curso: Arquitetura e Urbanismo		
Componente Curricular: Introdução a Arquitetura e Urbanismo		Carga Horária: 40 horas/aula
Modalidade: Presencial (x)	Semipresencial ()	EAD ()
Período: P1		Ano/ Semestre Letivo: 2014.1
Professor (a): Jussara Bióca de Medeiros Timótheo		

1. OBJETO DE ESTUDO:

Conceitos introdutórios relacionados à arquitetura e ao urbanismo.

2. EMENTA:

Introdução aos conceitos e fundamentos da arquitetura e do urbanismo, do espaço urbano.

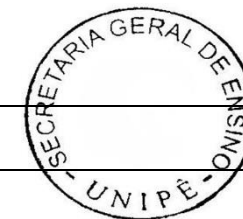
3. OBJETIVO(S)

3.1. Geral (is):

Compreender os conceitos relacionados à arquitetura e ao urbanismo, desenvolver a percepção do espaço urbano.

3.2. Específico (s):

- Apreender os espaços da cidade
- Identificar os elementos que estruturam o tecido urbano



4. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

4.1. Competência(s):

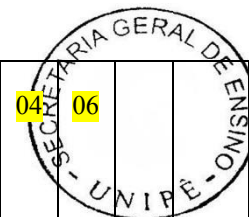
- Compreender a organização do espaço urbano;
- Desenvolver a capacidade de entendimento e crítica dos conceitos e fundamentos relacionados aos textos preliminarmente indicados;
- Apreender os principais aspectos observados no espaço urbano;

4.2. Habilidade(s):

- Interpretar a planta da cidade;
- Representar graficamente o espaço urbano observado;
- Identificar, mapear e registrar, por meio de levantamento fotográfico, os principais elementos observados nos espaços urbanos;
- Sistematizar, em mapa temático, os principais elementos do espaço urbano visitado;
- Reunir levantamento bibliográfico direcionado a pesquisa dos conceitos básicos da arquitetura e do urbanismo.
- Dominar a capacidade de leitura, expressão oral e escrita, de autoaprendizagem, sociabilidade e trabalho em equipe.

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Unid.	Conteúdos	Atividades	Competências	Habilidades	Nº Horas Aulas				
					T	P	L	SP	EAD
I	Compreensão preliminar dos conceitos e fundamentos relacionados ao espaço arquitetônico: conteúdo, caixa mural, ambiência favorável, forma, função e estrutura;	Debates e discussões em sala de aula sobre textos preliminarmente indicados.	Desenvolvimento da capacidade de entendimento e crítica dos conceitos e fundamentos relacionados ao espaço arquitetônico apontados nos textos preliminarmente indicados ;	Dominar da leitura e interpretação/expressão crítica, oral e escrita dos temas trabalhados nos textos, autoaprendizagem, sociabilidade e trabalho em equipe. Reunir levantamento bibliográfico direcionado a pesquisa dos conceitos básicos da arquitetura e do urbanismo.	05	07			



II	Conceitos: cidade, espaço urbano e agentes sociais; Fundamentos do Urbanismo e do Planejamento Urbano;	Debates e discussões em sala de aula sobre textos preliminarmente indicados.	Desenvolvimento da capacidade de entendimento e crítica dos conceitos e fundamentos do Urbanismo e do Planejamento Urbano apontados nos textos preliminarmente indicados ;	Dominar da leitura e interpretação/expressão crítica, oral e escrita dos temas trabalhados nos textos, autoaprendizagem, sociabilidade e trabalho em equipe. Reunir levantamento bibliográfico direcionado a pesquisa dos conceitos básicos da arquitetura e do urbanismo	04	06			
III	Fundamentos do Urbanismo, considerando os elementos estruturadores do espaço urbano: limites, sub-bairros, vias, pontos nodais e marcos visuais.	Desenvolvimento de pesquisa exploratória sobre os elementos estruturadores de um dos bairros da cidade de João Pessoa – Projeto Integrador	Compreender a organização do espaço urbano e os elementos estruturadores contidos no bairro pesquisado, Apreender os principais aspectos observados no espaço urbano;	Identificar, mapear e registrar, por meio de levantamento fotográfico ou gráfico, os principais elementos observados nos espaços urbanos do bairro pesquisado. Sistematizar, em mapa temático, painéis, os principais elementos do espaço urbano visitado; Dominar a capacidade de leitura, expressão oral e escrita, de autoaprendizagem, sociabilidade e trabalho em equipe;	04	14			
Subtotal da Carga Horária					13	27			
Total da Carga Horária					40				

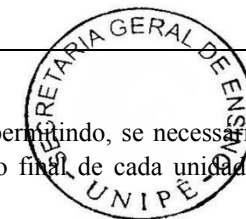
Legenda: T – Quantidade de aula(s) teórica(s) semanal (ais); P- quantidade de aula(s) práticas(s) semanal (ais); L - quantidade de aula(s) semanal(ais) de Prática Pedagógica (exclusivo para o Curso de Educação Física - Licenciatura); SP - quantidade de aulas(s)semipresenciais; EAD - quantidade de aula(s) à distância.

6. METODOLOGIA:

Explanções teóricas e atividades extraclasse relativas aos temas abordados, sob a forma de visitas exploratórias pela cidade e reuniões de grupo.;
Realização de debates e discussões em sala de aula, proporcionando a avaliação permanente do desenvolvimento individual de cada educando;
Incentivo constante na participação do educando no processo de construção do saber: exposição em sala de aula dos trabalhos realizados, incentivando-os à prática da análise e crítica como forma de crescimento, maturidade e desenvolvimento da ética profissional;

7. RECURSOS DIDÁTICOS:

Projetores de imagens, quadro branco, visitas exploratórias à cidade;



8. AVALIAÇÃO:

Avaliação contínua ao longo do processo de ensino-aprendizagem através do acompanhamento da produção do educando em sala de aula, permitindo, se necessário, um redimensionamento das estratégias de ensino. Avaliação por unidade através do somatório dos trabalhos realizados, acrescido de avaliação final de cada unidade com exercícios elaborados e/ou apresentados, além dos debates em sala de aula.

UNIDADE I:

Avaliação formativa- Debate -Domínio e capacidade de leitura, expressão oral e escrita, de autoaprendizagem, sociabilidade e trabalho em equipe.

Avaliação Somativa -Prova individual e sem consulta- Domínio e compreensão do conteúdo explorado nos debates e aulas expositivas

UNIDADE II:

Avaliação formativa- Debate -Domínio e capacidade de leitura, expressão oral e escrita, de autoaprendizagem, sociabilidade e trabalho em equipe.

Avaliação Somativa -Prova individual e sem consulta- Domínio e compreensão do conteúdo explorado nos debates e aulas expositivas

UNIDADE III

Avaliação Somativa- Pesquisa, desenvolvimento e exposição dos painéis correspondendo ao Projeto Integrador.

9.BIBLIOGRAFIA

9.1. Básica:

CORRÊA, Roberto Lobato. **O espaço Urbano**. São Paulo: Editora Ática, 1989.

LYNCH, Kevin. **A imagem da cidade**. São Paulo: Martins Fontes, 1980.

ROLNIK, Raquel. **O que é cidade**. São Paulo: Brasiliense, 1988.

ZEVI, Bruno. **Saber ver a arquitetura**. São Paulo: Martins Fontes, 1978.

9.2. Complementar:

FERRARA, Lucrecia D' Aléssio. **Ver a cidade**. São Paulo: Editora Nobel, 1988.

GRAEFF, Edgar. A forma na arquitetura, in XAVIER, Alberto. **Arquitetura Moderna Brasileira**: depoimento de uma geração. São Paulo: Pini, Associação Brasileira de Ensino de Arquitetura, Fundação Vila Nova Artigas, 1987.

KHOLSDORF, Maria Elaine. **Apreensão da forma da cidade**. Brasília: Editora UNB, 1994.

SANTOS, Carlos Nelson F. **A cidade como jogo de cartas**. São Paulo: Projeto Editores, 1988.

SOUSA, Marcelo Lopes de. **ABC do desenvolvimento urbano**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.



Pró-Reitoria de Ensino de Graduação

PLANO DE ENSINO

Curso: Arquitetura e Urbanismo		
Componente Curricular: Materiais de Construção		Carga Horária: 80h
Modalidade: Presencial ()	Semipresencial (X)	EAD ()
Período: P3	Ano/ Semestre Letivo: 2014.2	
Professor (a):		

1. OBJETO DE ESTUDO – Propriedades e características físicas, químicas e mecânicas dos materiais empregados em obras de construção civil, diversos tipos, usos, patologias e finalidades.

2. EMENTA –

Fundamentos, propriedades, classificação e critérios de seleção dos materiais. Materiais naturais de construção: solos, rochas, madeira. Materiais metálicos e cerâmicos. Materiais aglomerantes: cal, cimento, gesso, etc. Argamassas. Concretos. Materiais betuminosos. Materiais poliméricos: borracha, tintas, vernizes. Materiais não convencionais: terra, bambu, resíduos.

3. OBJETIVO(S)

3.1. Geral (is): *Conhecer materiais de construção e suas propriedades para fazer uma correta especificação desses materiais em projetos arquitetônicos*

3.2. Específico (s):

- *Identificar as características físicas, químicas e mecânicas dos materiais;*
- *Caracterizar os diversos tipos de materiais;*
- *Definir os diversos usos dos materiais;*
- *Distinguir os critérios básicos para a perfeita especificação dos materiais;*
- *Identificar e caracterizar os problemas relativos às patologias, vícios e defeitos construtivos;*

--

4. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES
4.1. Competência(s): <p>→ <i>Apropriar-se dos conhecimentos para especificar tecnicamente os materiais de construção em função do projeto arquitetônico e urbanístico</i></p> <p>→ <i>diferenciar as principais propriedades dos materiais naturais de construção e quais os principais tipos existentes</i></p> <p>→ <i>entender o uso e a fabricação de argamassas e concretos e quais os materiais que necessários em sua constituição.</i></p> <p>→ <i>conhecer os materiais transformados e aqueles ditos não convencionais, bem como suas propriedades, vantagens e desvantagens de seu uso;</i></p>
4.2. Habilidade(s): <ul style="list-style-type: none"> • <i>Especificar /identificar cada material em função do tipo e de suas características.</i> • <i>Identificar a função e a correta fabricação e aplicação de argamassas e concretos.</i> • <i>Especificar os materiais levando em conta custo e benefício.</i> • <i>-Utilizar materiais sustentáveis nos projetos de arquitetura.</i>

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:									
Unid.	Conteúdos	Atividades	Competências	Habilidades	Nº Horas Aulas				
					T	P	L	SP	EAD
I	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Materiais Naturais de Construção : Agregados, Pedras, Madeiras; Metais e Ligas, e Materiais Cerâmicos; Generalidades, definições, classificações, tipos, usos, características, proteções, etc.</i> 	<ul style="list-style-type: none"> - <i>exercício de avaliação com o conteúdo da unidade;</i> - <i>seminários com temas pertinentes à disciplina;</i> - <i>visita técnica, da qual resultará um relatório técnico.</i> 	<ul style="list-style-type: none"> -<i>diferenciar as principais propriedades dos materiais naturais de construção e quais os principais tipos existentes;</i> 	<ul style="list-style-type: none"> -<i>especificar /identificar cada material em função do tipo e de suas características.</i> 	12	04		10	

II	<ul style="list-style-type: none"> Materiais Aglomerantes: Cimentos, cal, gesso. Materiais betuminosos; Concreto; Argamassas Generalidades, definições, classificações, tipos, usos, características, proteções, etc. 	<ul style="list-style-type: none"> - exercício de avaliação com o conteúdo da unidade; - seminários com temas pertinentes à disciplina; - visita técnica, da qual resultará um relatório técnico. 	<ul style="list-style-type: none"> - entender o uso e a fabricação de argamassas e concretos e quais os materiais que necessários em sua constituição. 	<ul style="list-style-type: none"> identificar a função e a correta fabricação e aplicação de argamassas e concretos. 	20	04			
III	<ul style="list-style-type: none"> Materiais Transformados: Borracha, Polímeros, Tintas e vernizes, Vidro, e Outros sintéticos; Materiais de construção não convencionais e/ou sustentáveis: terra, bambu, resíduos etc. Generalidades, definições, classificações, tipos, usos, características, proteções, etc. 	<ul style="list-style-type: none"> - seminários com temas da unidade; -desenvolvimento de um projeto, aproveitado da disciplina de projeto I, no qual será cobrada toda especificação técnica de materiais e métodos estudados ao longo da disciplina. 	<ul style="list-style-type: none"> -conhecer os materiais transformados e aqueles ditos não convencionais, bem como suas propriedades, vantagens e desvantagens de seu uso. 	<ul style="list-style-type: none"> -especificardos materiais levando em conta custo e benefício; -Utilizar materiais sustentáveis nos projetos e arquitetura. 	20	00		10	
Subtotal da Carga Horária					52	08		20	
Total da Carga Horária					80				

Legenda: T – Quantidade de aula(s) teórica(s) unidade(s) P- quantidade de aula(s) práticas(s) unidade(s) L - **quantidade de aula(s) unidade(s) de Prática Pedagógica (exclusivo para o Curso de Educação Física - Licenciatura);** SP - quantidade de aulas(s)semipresenciais; EAD - quantidade de aula(s) à distância.

6. METODOLOGIA:

Técnicas de ensino que a serem empregadas:

- *Aulas expositivas dialogadas empregando: quadro e equipamento de multimídias;*
- *Seminários para apresentação de trabalhos*
- *leituras de textos; observação dos materiais*
- *ensaios de laboratório*
- *visitas técnicas a fábricas, obras e lojas de materiais de construção*
- *Metodologia de projetos (Projetos Integradores - PIs);*

7. RECURSOS DIDÁTICOS: *Uso freqüente de lousa, vídeos, publicações, transparências, fotos, slides, amostras de materiais, laboratório, revistas especializadas. Bases de Dados EBSCO e Portal CAPES*

➤ 8. AVALIAÇÃO:

- **Avaliação Diagnóstica:** Exercícios de revisão
- **Avaliação Formativa:** acompanhamento de aprendizagem do aluno referente ao assunto da unidade em questão, através de lista de exercícios com questões abordando o conteúdo ensinado e apresentação de seminários.
- **Avaliação Somativa:** aplicação de exercícios de verificação de aprendizagem em cada unidade

1º ESTÁGIO: Prova escrita individual 50% (5,0) + seminários e/ou atividades no ambiente virtual em grupos de até 4 alunos 50% (5,0)

2º ESTÁGIO: Prova escrita individual 50% + seminários e/ou atividades no ambiente virtual em grupos de até 4 alunos 50% (5,0)

3º ESTÁGIO: Prova escrita individual 50% (5,0)+ projeto integrador em grupo de até 4 alunos 50% (5,0)

9.BIBLIOGRAFIA

9.1.Básica –

FALCÃO, L. A. Bauer, Materiais de Construção. Livros Técnicos, Vol. I e II, Rio de Janeiro, 2001.

PETRUCCI, Eladio G. Materiais de Construção. Ed. Globo, Porto Alegre, 9ª Ed. 1982, 307p.

RIPPER, Ernesto. Manual Prático de Materiais de Construção. Ed. PINI, São Paulo, 1985.

9.2. Complementar-

AZEREDO, Hêlio A. O Edifício e seu Acabamento. Ed. Edgard Blücher, São Paulo, 1989.

SILVA, Moema Ribas. Materiais de Construção. Ed. PINI, São Paulo, 1985.

MHETA, P. Kumar e Paulo J. M. Monteiro. Concreto. Microestrutura, propriedades e materiais. Ed. IBRACON, São Paulo, 2008.

ISAIA, Geraldo C., Materiais de Construção Civil, Vol. 1 e 2, Ed. IBRACON, São Paulo, 2007.

CALLISTER, Jr. E WILLIAM, D. Ciência e Engenharia de Materiais-Uma Introdução. 8ª edição. Ed. LTC, 2012.



Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
Núcleo de Apoio Pedagógico - NAPE



PLANO DE ENSINO

Curso: ARQUITETURA E URBANISMO		
Componente Curricular: Metodologia do Projeto		Carga Horária: 40
Modalidade: Presencial (x)	Semipresencial ()	EAD ()
Período:1	Ano/ Semestre Letivo: 2014.2	
Professor (a): Kelly Christine Silva de Lima		

1. OBJETO DE ESTUDO: Conceito e partido arquitetônico; etapas que sistematizam o projeto: estudo preliminar, anteprojeto, projeto executivo e memorial explicativo.

2. EMENTA: O processo de criação em projeto; os condicionantes do processo projetual na arquitetura moderna e contemporânea; estudo das etapas de projeto: conceito, partido arquitetônico, estudo preliminar, anteprojeto e projeto executivo; memória explicativa ou justificativa.



3. OBJETIVO(S)

3.1. Geral (is):

Estudar o processo de criação em arquitetura e urbanismo, observando o processo de sistematização do projeto arquitetônico.

3.2. Específico (s):

- Conceituar as etapas de criação do projeto: conceito e partido arquitetônico;
- Identificar as condicionantes locais, operacionais, tecnológicas e simbólicas no projeto arquitetônico;
- Compreender as etapas que sistematizam o processo projetual: Estudo preliminar, anteprojeto, projeto executivo e memorial explicativo/ justificativo;

4. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

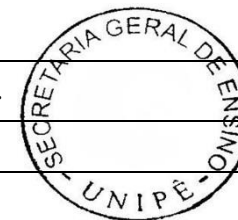
4.1. Competência(s):

- Entender do ato de projetar como um processo de progressão de etapas;
- Conceituar do projeto arquitetônico e definição do partido.

4.2. Habilidade(s):

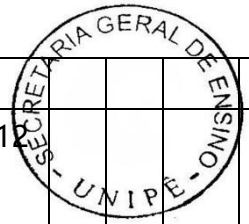
- Elencar e sintetizar as informações e condicionantes de projeto – aspectos materiais (programa, pré-dimensionamento; aspectos físicos e legais do lote, etc.) necessários ao desenvolvimento das ideias;

- A intenção projetual - aspectos imateriais – e sua tradução na definição da ideia (partido arquitetônico).



5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Unid.	Conteúdos	Atividades	Competências	Habilidades	Nº Horas Aulas				
					T	P	L	SP	EAD
I	A criatividade e os condicionantes locais, operacionais, tecnológicos e simbólicos no processo projetual.				18				
II	Conceito e partido arquitetônico: elementos do processo criativo; Sistematização das etapas de projeto: croquis e estudo				10				



	preliminar.							
III	Sistematização das etapas de projeto: anteprojeto e projeto executivo.				1			
Subtotal da Carga Horária					40			
					Total da Carga Horária 40			

Legenda: T – Quantidade de aula(s) teórica(s) unidade (s) P- quantidade de aula(s) práticas(s) unidade (s) L - **quantidade de aula(s) unidade (s) de Prática Pedagógica (exclusivo para o Curso de Educação Física - Licenciatura);** SP - quantidade de aulas(s)semipresenciais; **EAD** - quantidade de aula(s) à distância.

6. METODOLOGIA: Explicações teóricas acompanhadas de demonstrações práticas dos temas abordados.

7. RECURSOS DIDÁTICOS: Textos, "Datashow" , projetor de slides, retroprojetor, quadro branco.Bases de Dados EBSCO e Portal CAPES



8. AVALIAÇÃO: Avaliação será realizada em cada unidade através da aplicação de trabalhos dirigidos em grupo realizados em sala de aula com o acompanhamento dos professores, ou prova.

As avaliações levarão em consideração:

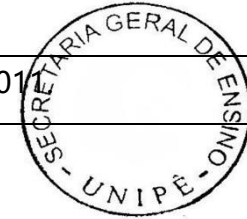
- *Participação do aluno em sala de aula, tanto nas aulas expositivas quanto em debates;*
- *Provas escritas individuais realizadas em sala de aula;*
- *Exercícios orientados;*
- *Realização de exercícios dentro dos moldes do trabalho científico;*
- *Frequência mínima de 75% nas aulas;*
- *Conclusão e entrega de exercícios propostos dentro do prazo estabelecido;*
- *Correta utilização da língua portuguesa, na forma oral e escrita, seguindo as normas gramaticais vigentes;*
- *Clareza e coerência na exposição de ideias e na estrutura dos trabalhos de análise do projeto arquitetônico.*

9. BIBLIOGRAFIA

9.1. Básica:

BAKER, Geoffrey. Análisis de la forma arquitectônica. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

SILVA, Elvan. Uma Introdução ao projeto arquitetônico. 2ª ed. Porto Alegre: Ed. Da Universidade UFRGS, 1998.



KOWALTOWSKI, Doris C. C. K. (Org.) – O processo de projeto em arquitetura. São Paulo: Oficina de textos, 2017.

9.2. Complementar:

BAKER, Geoffrey. Le Corbusier – Uma análise da forma. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

CHING, Francis D. K. Arquitetura forma, ordem e espaço. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

MONEO, Rafael. Inquietações teóricas e processo projetual. São Paulo: Cosac & Naify, 2008.

MONTANER, Josep. Depois do movimento moderno. Barcelona: Gustavo Gili, 2006.

WONG, Wuciu. Princípios de forma e desenho. São Paulo: Martins Fontes, 1998.



Pró-Reitoria de Ensino de Graduação

PLANO DE ENSINO

Curso: ARQUITETURA E URBANISMO		
Componente Curricular: Oficina de Desenho II		Carga Horária: 80
Modalidade: Presencial (X)	Semipresencial ()	EAD ()
Período: 2º PERÍODO		Ano/ Semestre Letivo: 2013.1
Professor (a):		

1. OBJETO DE ESTUDO : Técnicas de representação gráfica: concepção e comunicação do projeto de arquitetura.

2. EMENTA : Técnicas de representação tridimensional do projeto de arquitetura, através do desenho a instrumento, e da confecção de maquetes físicas e virtuais, partindo da experiência de criação para o registro gráfico.

3. OBJETIVO(S)

3.1. Geral (is): Representar graficamente seus projetos de maneira apropriada para uma comunicação clara das suas ideias e utilizar a expressão gráfica como ferramenta de concepção de projetos de arquitetura e urbanismo.

3.2. Específico (s):

- Desenvolver o desenho à mão livre;
- Criar relação entre o desenho à mão livre e o desenho assistido por computador
- Representar edifícios através de maquetes eletrônicas;
- Utilizar a modelagem tridimensional como ferramenta de decisões do projeto arquitetônico.

4. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

4.1. Competência(s): Utilizar o desenho a mão livre e as modelagens tridimensionais para a representação de interiores e exteriores e como ferramenta de desenvolvimento de projeto.

4.2. Habilidade(s):

- Desenhar perspectivas de interiores e exteriores;
- Modelar formas tridimensionais;
- Utilizar a modelagem tridimensional como ferramenta de projeto;
- Explicitar a representação técnica do projeto através de desenhos de perspectivas internas, externas e modelagens.

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Unid.	Conteúdos	Atividades	Competências	Habilidades	Nº Horas Aulas				
					T	P	L	SP	EAD
I	1 Conceito de perspectiva; 2 Perspectiva Cônica com 2 pontos de fuga; 3 Perspectiva com 1 ponto de fuga;	1 - desenhando no vidro;			5	15			

	4 Desenhando a partir de fotografias	2 - Trabalhando com o lego; O método dos arquitetos; 3 - O método das 3 escalas ; 4 – Perspectiva cônica: trabalhando com fotografias.	Utilizar o desenho a mão livre para representar e conceber o projeto arquitetônico.	Desenhar perspectivas de interiores e exteriores.					
II	1 Modelando sólidos simples; 2 Conhecendo os comandos básicos; 3 Organizando as entidades gráficas em grupos e componentes – modelando escadas; 4 Modelando formas orgânicas; 5 Inserindo componentes externos; 6 Modelando a partir de imagens; 7 Criando animação da modelagem;	1 - Modelando sólidos a partir do lego no sketchup; 2 - modelando sólidos a partir das projeções ortogonais 3 – Modelando um pergolado; Modelando uma escada; 4- Modelagem de cobertas tensionadas; 5 - Inserindo componentes externos 6-Ferramenta match photo;	Utilizar as modelagens tridimensionais para a representação e concepção do projeto.	Modelar formas tridimensionais.	10	10			

		7 - Modelando um plano de massa							
III	<ol style="list-style-type: none"> 1 1 Modelando a partir de um croqui; 2 Trabalhando em terrenos acidentados; 3 Modelando o interior do edifício; 4 Trabalhando com estilos de apresentação de projetos; 5 Geolocalização e estudos de sombreamento. 	<ol style="list-style-type: none"> 1 - Modelando a partir de um croqui de planta baixa; 1 - Modelando a partir de um croqui de uma perspectiva cônica; 2 – Modelagem de terrenos a partir do levantamento topográfico; 3 – Trabalhando com camadas; 4 – Preparando a apresentação do projeto; 5 – Geolocalização da modelagem; Estudo de sombreamentos no projeto modelado. 	Utilizar o desenho a mão livre e modelagem tridimensional como ferramenta de desenvolvimento de projeto.	<p>Utilizar a modelagem tridimensional como ferramenta de projeto;</p> <p>Explicitar a representação técnica do projeto através de desenhos de perspectivas internas, externas e modelagens.</p>	5	15			
Horária					Subtotal da Carga	40	40		
					Total da Carga Horária	80			

Legenda: T – Quantidade de aula(s) teórica(s) unidade(s) P- quantidade de aula(s) práticas(s) unidade(s) L - **quantidade de aula(s) unidade(s) de Prática Pedagógica (exclusivo para o Curso de Educação Física - Licenciatura)**; SP - quantidade de aulas(s)semipresenciais; EAD - quantidade de aula(s) à distância.

6. METODOLOGIA:

- Explicações teóricas acompanhadas de demonstrações práticas e atividades, relativas aos temas abordados.
- Contínua realização de exercícios em sala de aula, proporcionando a avaliação permanente do desenvolvimento individual de cada estudante.
- Apresentação dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos em sala de aula.

7. RECURSOS DIDÁTICOS: Textos teóricos, projetores de imagens, quadro branco. Utilização de modelos arquitetônicos, projetos de arquitetura, maquetes, fotografias e Bases de Dados EBSCO e Portal CAPES.

GRANADOS, Adriana. Google Sketchup for Interior Design & Space Planning (Developing Basic Skills). Kindle Edition, 2012. .

GRANADOS, Adriana. Google Sketchup for Interior Design & Space Planning (Acquiring Intermediate Skills) . Kindle Edition, 2012. E-book.

GRANADOS, Adriana. Google Sketchup for Interior Design & Space Planning (Materials and Textures, the key for interior design). Kindle Edition, 2012. E-book.

8. AVALIAÇÃO: Avaliação contínua ao longo do processo de ensino/aprendizagem através do acompanhamento da produção do aluno em sala de aula. Avaliação por unidade através de entregas de trabalhos em forma de portfólios, avaliações e projetos.

1º ESTÁGIO – Composição da nota: 100% Portfólio contendo todas as atividades desenvolvidos em sala de aula. (ANEXO 1)

2º ESTÁGIO – composição da nota: 100% Modelagem eletrônica com intervenção do aluno a partir de fotografia do edifício. institucional. (ANEXO 2)

3º ESTÁGIO - composição da nota: 100% do projeto integrador. Modelagem do projeto desenvolvido no projeto integrador mais as exigências específicas do componente. (ANEXO 3)

9.BIBLIOGRAFIA

9.1.Básica:

MONTENEGRO, Gildo A. A Perspectiva dos Profissionais. São Paulo. Ed. Edgard Blucher Ltda, 1983.

CHING Francis D.K. Representação Gráfica em Arquitetura: Barcelona Gustavo Gili.AS. 2001

OLIVEIRA, Marcos Bandeira de. Google Sketchup pro aplicado ao projeto arquitetônico. São Paulo: Novatec, 2010.

9.2. Complementar:

TAL, Daniel. Google Sketchup for site design : a guide to modeling site plans, terrain, and architecture. Kindle Edition, 2012.

FARRELLY, LORRAINE. Técnicas de Representação em Arquitetura. Porto Alegre : Bookman, 2011.

MONTENEGRO, Gildo A. A perspectiva dos Profissionais. São Paulo. Ed. Edgard Blucher Ltda.

MONTENEGRO, Gildo A. Desenho Arquitetônico. São Paulo. Ed. Edgard Blucher Ltda.

PRONK, Emile. Dimensionamento em arquitetura. João Pessoa: Universitária, 2013.



Pró-Reitoria de Ensino de Graduação

PLANO DE ENSINO

Curso: Arquitetura e Urbanismo	
Componente Curricular: Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo I	Carga Horária: 40h/a
Modalidade: Presencial () Semipresencial (x) EAD ()	
Período: 2º	Ano/ Semestre Letivo: 2013.1
Professor (a):	

1. OBJETO DE ESTUDO: Arquitetura e assentamentos urbanos desde a Pré-História até a Antiguidade Clássica.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO						
2.1 Unidade I						
Conteúdos	Atividades	Nº Horas Aulas				
		T	P	L	SP	EAD
<ul style="list-style-type: none">Os assentamentos pré-históricos e as construções megalíticas;Arquitetura e Cidade nas civilizações dos grandes rios: Tigres e Eufrates – Mesopotâmia; Rio Nilo-Egito; Rio Indu- Índia; Rio Amarelo- ChinaArquitetura e cidade na America Pré-Colombiana: Astecas; Incas; Maias.	<ul style="list-style-type: none">Prática de leituras e produção de fichamentos;Discussões individuais e em grupo dos temas abordados; <p>Prova escrita individual em sala de aula.</p>	8				8
2.2 Unidade II						

Conteúdos	Atividades	Nº Horas Aulas				
		T	P	L	SP	EAD
<ul style="list-style-type: none"> Arquitetura e Cidade na Grécia Antiga; A Civilização Creto-Micênica Grécia –Período Arcaico; Clássico: Tipologias arquitetônicas e Cidades As cidades Helenísticas 	<ul style="list-style-type: none"> Prática de leituras e produção de fichamentos; Discussões individuais e em grupo dos temas abordados; Apresentações de seminários. 	6				6
2.3 Unidade III						
Conteúdos	Atividades	Nº Horas Aulas				
		T	P	L	SP	EAD
<ul style="list-style-type: none"> Arquitetura e Cidade na Roma Antiga Os vestígios Etruscos; Os Romanos; As técnicas e materiais construtivos; O Planejamento urbano; Os edifícios públicos As moradias 	<ul style="list-style-type: none"> Prática de leituras e produção de fichamentos; Discussões individuais e em grupo dos temas abordados; Visitas em campo para elaboração do trabalho final; Apresentação de seminários. 	6				6
Subtotal da Carga Horária		20				
Total da Carga Horária		40				

Legenda: T – Quantidade de aula(s) teórica(s) unidade(s) P- quantidade de aula(s) práticas(s) unidade(s) L - quantidade de aula(s) unidade(s) de Prática Pedagógica(exclusivo para o Curso de Educação Física - Licenciatura); SP - quantidade de aulas(s) semipresenciais; EAD - quantidade de aula(s) à distância.

3.BIBLIOGRAFIA
3.1.Básica: BENEVOLO, Leonardo. História da Cidade . São Paulo: Perspectiva, 1996.
3.2. Complementar: LAWRENCE, A. W. Arquitetura grega . São Paulo: Cosac & Naify, 1998.

MUMFORD, L. **A cidade na história**: suas origens, transformações e perspectivas. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1998.

ROBERTSON, D. S. **Arquitetura Grega e Romana**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

Curso Resp.: Arquitetura e Urbanismo (Bacharelado)		Disciplina: Projeto Integrador II (Arquitetura)	
Semestre:	Turno:	C/H semestral: 75 Horas	
Professor Resp.:		Professor Exec.:	

EMENTA

Apoio ao aluno na organização e compreensão das atividades supervisionadas do curso e no semestre. Socialização de ideias e de concepções individuais para produção das atividades solicitadas. Orientação, acompanhamento e avaliação da produção de trabalho que integre as disciplinas do semestre no curso.

OBJETIVO:

- Aprimorar a aprendizagem de forma interdisciplinar e transdisciplinar, integrando a teoria e a pesquisa, buscando relacionar a aprendizagem na sala de aula com a pesquisa e com a prática profissional.
- Propor atividades para discussão de temas ou assuntos que necessitem de aprofundamento para a elaboração dos projetos.
- Orientar, acompanhar e avaliar o aluno na elaboração de Trabalho Integrador sobre tema que integre os conhecimentos das disciplinas do período em curso.

Curso Resp.: Arquitetura e Urbanismo (Bacharelado)		Disciplina: Projeto Integrador III (Arquitetura)	
Semestre:	Turno:	C/H semestral: 75 Horas	
Professor Resp.:		Professor Exec.:	

EMENTA

Apoio ao aluno na organização e compreensão das atividades supervisionadas do curso e no semestre. Socialização de ideias e de concepções individuais para produção das atividades solicitadas. Orientação, acompanhamento e avaliação da produção de trabalho que integre as disciplinas do semestre no curso.

OBJETIVO:

- Aprimorar a aprendizagem de forma interdisciplinar e transdisciplinar, integrando a teoria e a pesquisa, buscando relacionar a aprendizagem na sala de aula com a pesquisa e com a prática profissional.
- Propor atividades para discussão de temas ou assuntos que necessitem de aprofundamento para a elaboração dos projetos.
- Orientar, acompanhar e avaliar o aluno na elaboração de Trabalho Integrador sobre tema que integre os conhecimentos das disciplinas do período em curso.



Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
Núcleo de Apoio Pedagógico - NAPE

PLANO DE ENSINO

Curso: Arquitetura e Urbanismo		
Componente: Teoria do Projeto		Carga Horária: 80 Horas/ aula
Modalidade:	Presencial (X)	Semipresencial () EAD ()
Período: P3		Ano Semestre Letivo: 2014.2
Professor (a): Kelly Christine Silva de Lima		

1. OBJETO DE ESTUDO

O objeto arquitetônico - os aspectos que o cercam e os elementos que o compõe.

2. EMENTA:

- Estrutura de métodos para análise da concepção arquitetônica;
- Variáveis na concepção arquitetônica moderna e contemporânea;
- O discurso em arquitetura: memória explicativa ou justificativa.

3. OBJETIVOS
3.1. Geral Estudar métodos de análise da forma arquitetônica.
3.2. Específicos <ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolver a leitura e crítica do projeto arquitetônico; ▪ Explicar, elucidar, interpretar um dado domínio de fenômenos ou acontecimentos que se referem à concepção arquitetônica; ▪ Compreender o projeto arquitetônico a partir de um conhecimento lógico-racional; ▪ Interpretar a expressão gráfica do projeto arquitetônico; ▪ Observar a existência de um conjunto diverso de conhecimentos que sistematizam o desenvolvimento do projeto arquitetônico.
4. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES
4.1. Competência: O aluno deverá ser capaz de analisar o objeto arquitetônico, identificando os aspectos que o cercam.
4.2. Habilidades: O aluno desenvolverá a capacidade de observar de maneira objetiva o projeto arquitetônico – objeto de estudo da arquitetura; de identificar os elementos que compõem um projeto de arquitetura; relacionar estes elementos com as decisões de projeto e explicar o conhecimento apreendido de maneira sistemática, através da representação gráfica e discurso (oral e escrito).

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:									
Unid.	Conteúdos	Atividades	Competências	Habilidades	Nº Horas Aulas				
					T	P	L	SP	EAD
I	<ul style="list-style-type: none"> Métodos de análise da forma arquitetônica – Introdução: Método de Baker; Exemplares residenciais do séc.XX; Análise de métodos de concepção das formas arquitetônicas modernas TEMA 01. 	<ul style="list-style-type: none"> Aulas expositivas; Dinâmica de experimentação do método; Seminários. Aulas práticas de desenvolvimento do exercício com orientação. 	Analisar o objeto arquitetônico.	Observar de maneira objetiva o projeto arquitetônico.	03	17			
II	<ul style="list-style-type: none"> Métodos de análise da forma arquitetônica – Aprofundamento: Método de Baker; Posturas contemporâneas; Exemplares residenciais dos séc. XX e XXI; 	<ul style="list-style-type: none"> Aulas expositivas; Aulas práticas de desenvolvimento do exercício com orientação; Seminários. 	Analisar o objeto arquitetônico.	Observar de maneira objetiva o projeto arquitetônico.	03	17			

	<ul style="list-style-type: none"> Análise de métodos de concepção das formas arquitetônicas contemporâneas TEMA 02. 								
III	<ul style="list-style-type: none"> A reflexão como exercício projetual; O discurso em arquitetura – memorial explicativo ou justificativo; Integração com a disciplina de Projeto Arquitetônico I. 	<ul style="list-style-type: none"> Aulas expositivas; Aulas práticas de desenvolvimento do exercício com orientação. 	Desenvolvimento do discurso arquitetônico.	Observar de maneira objetiva os elementos de construção e análise de um projeto arquitetônico.	03	17			
Subtotal da Carga Horária					09	51			
Total da Carga Horária					60				

Legenda: **T** – Quantidade de aula(s) teórica(s) semanal (ais); **P**- quantidade de aula(s) práticas(s) semanal(ais); **L** - quantidade de aula(s) semanal(ais) de Prática Pedagógica (exclusivo para o Curso de Educação Física - Licenciatura); **SP** - quantidade de aulas(s)semipresenciais; **EAD** - quantidade de aula(s) à distância.

6. METODOLOGIA:

- Aulas expositivas apoiadas em recursos áudio-visuais;
- Pesquisa temática, através de bibliografia especializada, internet, etc.;
- Debates sobre textos indicados (em equipe ou individual);
- Exposição e discussão de trabalhos desenvolvidos pelos alunos (seminários).

7. RECURSOS DIDÁTICOS:

- Data-show / computador / apresentações digitalizadas, vídeos, textos encontrados em livros, revistas e no meio digital.

8. AVALIAÇÃO:

Avaliação continuada, através da observação constante e do acompanhamento aos trabalhos, realizados em sala de aula, baseada na produção, evolução, organização, participação e assiduidade do aluno (Frequência mínima de 75% das 60 horas aulas = 48 horas aulas).

1ª unidade

- Seminário de apresentação da obra de arquiteto moderno;
- Análise do projeto de uma residência moderna, segundo método de análise de Geoffrey Baker.

2ª unidade

- Seminário de apresentação da obra de arquiteto contemporâneo;
- Análise do projeto de uma residência contemporânea, segundo método de análise de Geoffrey Baker.

3ª unidade

- Construção do discurso arquitetônico e realização do projeto integrador.

9. BIBLIOGRAFIA (de acordo com as normas da ABNT em vigor)

9.1. Básica:

- BAKER, Geoffrey. **Analisis de La forma arquitectônica**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- _____. **Le Corbusier – Uma análise da forma**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- CHING, Francis D. K. **Arquitetura Forma, Ordem e Espaço**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
- UNWIN, Simon. **A análise da arquitetura**. Porto Alegre: Bookman, 2013
- _____. **Vinte edifícios que todo arquiteto deve compreender**. São Paulo: Martins Fontes, 2013

- WONG, Wucius. **Princípios de forma e desenho**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

9.2. Complementar:

- ARGAN, Giulio Carlo. **Arte Moderna**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
- ARNHEIM, Rudolph. **Arte e Percepção Visual**. São Paulo: Livraria Pioneira Editora, 7ª. Edição, 1992.
- BOUDON, Philippe. **Enseigner La conception architecturale**. Editions De La Villette, Paris – 1994.
- FILHO, João Gomes. **Gestalt do Objeto: sistema de leitura visual da forma**. São Paulo: Escrituras Editora, 2009.
- MAHFUZ, Edson da Cunha. **Ensaio sobre a razão compositiva**: uma investigação sobre a natureza das relações entre as partes e o todo na composição arquitetônica. Belo Horizonte: AP Cultural, 1995.
- MONEO, Rafael. **Inquietações teóricas e processo projetual**. São Paulo: Cosac & Naify, 2008.
- PINÕN, Hélio. **Teoria do Projeto**. Livraria do arquiteto, Porto Alegre – 2006.

OUTRAS FONTES DE PESQUISA: sites relacionados ao assunto, CDs, revistas impressas ou eletrônicas de arquitetura, urbanismo e história.

10453547 MARINA LOPES NOGUEIRA - PLANO DE ENSINO.pdf

Documento número #2e59e1d0-616e-496c-bce2-46baf563164e

Hash do documento original (SHA256): 93802abdda71c25ada970cf6596a8b15412ca4ecb0612c943992d61522121fe1

Hash do PADES (SHA256): 21621e6cea6546f5c22a977ee15a2c047e43fe78766c1acd978d125ca4482336

Assinaturas **Daisy Luci Mattei Prestes - Supervisora de Operações**

CPF: 043.024.679-08

Assinou em 02 ago 2024 às 11:52:06

Emitido por AC SOLUTI Multipla v5- com Certificado Digital ICP-Brasil válido até 07 jun 2026

Log

- 02 ago 2024, 10:51:07 Operador com email BRUNA.SANTOS@UP.EDU.BR na Conta f3079d89-f783-46ee-a18e-9dc4458ccfa8 criou este documento número 2e59e1d0-616e-496c-bce2-46baf563164e. Data limite para assinatura do documento: 01 de setembro de 2024 (10:49). Finalização automática após a última assinatura: habilitada. Idioma: Português brasileiro.
- 02 ago 2024, 10:51:08 Operador com email BRUNA.SANTOS@UP.EDU.BR na Conta f3079d89-f783-46ee-a18e-9dc4458ccfa8 adicionou à Lista de Assinatura: daisy.mattei@up.edu.br para assinar, via E-mail, com os pontos de autenticação: Certificado Digital; Nome Completo; CPF; endereço de IP. Dados informados pelo Operador para validação do signatário: nome completo Daisy Luci Mattei Prestes - Supervisora de Operações e CPF 043.024.679-08.
- 02 ago 2024, 11:52:07 Daisy Luci Mattei Prestes - Supervisora de Operações assinou. Pontos de autenticação: certificado digital, tipo A3 e-cpf. CPF informado: 043.024.679-08. IP: 191.177.136.47. Localização compartilhada pelo dispositivo eletrônico: latitude -25.50054 e longitude -49.284243. URL para abrir a localização no mapa: <https://app.clicksign.com/location>. Componente de assinatura versão 1.937.1 disponibilizado em <https://app.clicksign.com>.
- 02 ago 2024, 11:52:08 Processo de assinatura finalizado automaticamente. Motivo: finalização automática após a última assinatura habilitada. Processo de assinatura concluído para o documento número 2e59e1d0-616e-496c-bce2-46baf563164e.

**Documento assinado com validade jurídica.**Para conferir a validade, acesse <https://www.clicksign.com/validador> e utilize a senha gerada pelos signatários ou envie este arquivo em PDF.

As assinaturas digitais e eletrônicas têm validade jurídica prevista na Medida Provisória nº. 2200-2 / 2001

Este Log é exclusivo e deve ser considerado parte do documento nº 2e59e1d0-616e-496c-bce2-46baf563164e, com os efeitos

prescritos nos Termos de Uso da Clicksign, disponível em www.clicksign.com.



Governo de Mato Grosso
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO



SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas
UNEMAT - Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes
Maldonado

PROEG

SAA - Supervisão de Apoio Acadêmico
Av. Tancredo Neves, 1095 - Cavallhada III 78217-900 - Cáceres - Mato Grosso



Plano de Curso

Turma:	BBG89-TAU - TEORIA DA ARQUITETURA E URBANISMO 1 (60h) - Turma: 01 (2025.1)
Horário:	3M2345
Pré-Requisitos:	Não possui
Ementa:	Introdução à teoria e crítica da arquitetura. A semiótica das formas em arquitetura e urbanismo como ferramenta de leitura e interpretação. O projeto e a representação na arquitetura nos diversos momentos históricos tendo como objeto de preocupação a configuração e a experiência em seus aspectos estéticos e sócio culturais. A análise morfológica e espacial em arquitetura em diversas escalas de percepção. A arquitetura pós-industrial, gênese e crise do racionalismo funcionalista. A arquitetura na contemporaneidade. As relações entre a arquitetura e o urbanismo em teoria e crítica pós Revolução Industrial. Análise crítica das teorias e da produção arquitetônica contemporânea pós 1950 e seus reatamentos no debate e na produção da arquitetura internacional.
Matrícula 315069003	Docente(s) CAIO CESAR TOMAZ DE OLIVEIRA - 60h





Governo de Mato Grosso
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO



SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas
UNEMAT - Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes
Maldonado



PROEG
SAA - Supervisão de Apoio Acadêmico
Av. Tancredo Neves, 1095 - Cavalhada III 78217-900 - Cáceres - Mato Grosso

Metodologia de Ensino e Avaliação

Metodologia:	<p>A disciplina tem como principal objetivo proporcionar aos alunos uma base conceitual sólida para a compreensão das principais correntes teóricas da arquitetura e do urbanismo, bem como sua evolução ao longo da história. Busca-se capacitar os estudantes a analisar criticamente as relações entre os espaços construídos e os fatores sociais, culturais, políticos e econômicos que influenciam sua conformação. Além disso, a disciplina visa estimular a reflexão sobre os desafios contemporâneos da arquitetura e do urbanismo, promovendo a articulação entre teoria e prática no campo projetual.</p> <p>Espera-se que os alunos desenvolvam uma visão abrangente sobre as diversas abordagens teóricas que moldaram o pensamento arquitetônico e urbanístico, compreendendo suas implicações na configuração das cidades e na produção do espaço. Para isso, serão analisados exemplos representativos de diferentes períodos e contextos, permitindo uma leitura crítica das transformações espaciais e das concepções projetuais associadas. A disciplina também abordará a influência das tecnologias construtivas, das mudanças socioeconômicas e das correntes filosóficas no desenvolvimento da arquitetura e do urbanismo.</p> <p>A metodologia adotada inclui aulas expositivas dialogadas, nas quais o conteúdo teórico será associado a exemplos concretos, facilitando a conexão entre conceitos e experiências vivenciadas pelos alunos. O uso de recursos visuais, como esquemas, diagramas e imagens de projetos, contribuirá para a melhor assimilação dos temas abordados. Além disso, os materiais didáticos serão disponibilizados previamente no SIGAA, permitindo que os alunos tenham acesso antecipado aos conteúdos e possam se preparar para as discussões em sala de aula. A disciplina fornecerá ao aluno 4 créditos, sendo 2 teóricos e 2 práticos.</p>
Procedimentos de Avaliação da Aprendizagem:	<p>A avaliação da disciplina será baseada na participação ativa dos alunos e no cumprimento integral das atividades propostas. O sistema de avaliação será composto por três atividades avaliativas (N1, N2 e N3), cuja soma será utilizada para o cálculo da média final. Para aprovação direta, o aluno deverá obter média igual ou superior a 6,0 pontos. Alunos com média entre 4,0 e 5,9 pontos terão direito à Prova Final, enquanto aqueles que não alcançarem a média mínima de 4,0 pontos serão reprovados.</p> <p>Estrutura das Avaliações</p> <p>A disciplina está organizada em três unidades temáticas, sendo cada uma delas avaliada por meio de provas, produções acadêmicas e apresentações orais.</p> <p>1. Leitura e Interpretação da Arquitetura e do Urbanismo:</p> <p>Essa unidade abordará a semiótica das formas como ferramenta de leitura e interpretação dos espaços construídos, a relação entre configuração espacial e experiência estética e sociocultural ao longo da história e a análise morfológica e espacial da arquitetura em diferentes escalas e momentos históricos.</p> <p>2. Evolução do Pensamento Arquitetônico e suas Transformações</p> <p>O projeto e a representação da arquitetura em diversos períodos históricos, gênese e crise do racionalismo funcionalista na arquitetura pós-industrial e as relações entre arquitetura e urbanismo após a Revolução Industrial e seus impactos na conformação das cidades.</p> <p>3. Crítica e Reflexão sobre a Arquitetura Contemporânea</p> <p>A produção arquitetônica pós-1950 e suas repercussões na arquitetura internacional, teorias e debates contemporâneos na arquitetura e no urbanismo e análise crítica das tendências atuais e sua relação com a história da disciplina.</p> <p>Avaliações:</p> <p>Avaliação 1: Prova escrita abrangendo todo o conteúdo da primeira unidade (7,0 pontos) + Atividades realizadas em sala (3,0 pontos).</p> <p>Avaliação 2: Seminário sobre a Arquitetura moderna no mundo (10 pontos)</p> <p>Avaliação 3: Prova escrita abrangendo os demais conteúdos estudados em sala (5 pontos) + Resenha crítica de um texto (5 pontos).</p>
Horário de Atendimento:	Segunda-feira 08:00 às 12:00

Cronograma de Aulas

Início	Fim	Descrição
18/02/2025	18/02/2025	Aula 1 - Introdução à disciplina e conceitos iniciais do Período Clássico ao Moderno e a Semiótica como ferramenta de leitura
25/02/2025	25/02/2025	Aula 2 - Arquitetura neoclássica e os arquitetos revolucionários: Boullé, Ledoux e Leque
11/03/2025	11/03/2025	Aula 3 - A evolução das formas de representação do projeto arquitetônico e as Exposições Universais
18/03/2025	18/03/2025	Aula 4 - Desenvolvimento da indústria e a crise do artesanato (Arts & Crafts e Art Nouveau)
25/03/2025	25/03/2025	Aula 5 - Escola de Chicago
01/04/2025	01/04/2025	Aula 6 - Questões de ornamentação - Adolf Loos
08/04/2025	08/04/2025	Aula 7 - Avaliação 1
15/04/2025	15/04/2025	Aula 8 - Cidade industrial - Tony Garnier e Auguste Perret
22/04/2025	22/04/2025	Aula 9 - Principais correntes arquitetônicas pós-1950. Influências culturais e tecnológicas na produção arquitetônica contemporânea
29/04/2025	29/04/2025	Aula 10 - Análises críticas das produções arquitetônicas e suas relações com o urbanismo no período moderno
06/05/2025	06/05/2025	Aula 11 - Pós-modernismo, desconstrutivismo e novas estratégias projetuais no século XXI
13/05/2025	13/05/2025	Aula 12 - Avaliação 2
20/05/2025	20/05/2025	SEMANA DE EXTENSÃO
27/05/2025	27/05/2025	Aula 13 - Globalização, sustentabilidade e novas tecnologias na arquitetura contemporânea
03/06/2025	03/06/2025	Aula 14 - Discussão sobre os caminhos da arquitetura e do urbanismo no século XXI
10/06/2025	10/06/2025	Aula 15 - Avaliação 3
17/06/2025	17/06/2025	Aula 16 - Finalização da Disciplina
24/06/2025	24/06/2025	Aula 17 - Prova Final





Governo de Mato Grosso
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO



SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas
UNEMAT - Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes
Maldonado



PROEG
SAA - Supervisão de Apoio Acadêmico
Av. Tancredo Neves, 1095 - Cavallhada III 78217-900 - Cáceres - Mato Grosso

01/07/2025	01/07/2025	Não Haverá Aula
------------	------------	-----------------

Avaliações

Data	Hora	Descrição
08/04/2025	08:00	1ª Unidade
13/05/2025	08:00	2ª Unidade
10/06/2025	08:00	3ª Unidade

Referências Básicas

Tipo de Material	Descrição
Livro	RASMUSSEN, Steen Eiler. Arquitetura vivenciada. 2ª. São Paulo: Martins Fontes, 1998. 247. ISBN: 8533609310.
Livro	ZEVI, Bruno. Saber ver a arquitetura. 6ª. São Paulo: Martins Fontes, 1996. 286. ISBN: 8533605412.
Livro	ARANTES, Otília Beatriz Fiori. O lugar da arquitetura depois dos modernos. . São Paulo, USP, 2000
Livro	STROETER, João Rodolfo; KATINSKY, Júlio Roberto. Arquitetura e Teorias. São Paulo: Nobel, 1986. 210. ISBN: 8521304285.





Governo de Mato Grosso
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO



SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas
UNEMAT - Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes
Maldonado

PROEG

SAA - Supervisão de Apoio Acadêmico
Av. Tancredo Neves, 1095 - Cavallhada III 78217-900 - Cáceres - Mato Grosso



Plano de Curso

Turma:	BBG89-PTL - PRODUÇÃO DE TEXTO E LEITURA (60h) - Turma: 01 (2025.1)
Horário:	5M2345
Pré-Requisitos:	Não possui
Ementa:	Estudo do texto: intertextualidade, texto verbal e não-verbal. Tipologia textual, argumentação, estruturação de parágrafos. Prática de leitura e interpretação de textos voltados para o curso. Produção de gêneros acadêmicos (resumos, resenhas, artigos, relatórios, seminários, painéis).
Matrícula	Docente(s)
83918009	MARIA MARGARETH COSTA DE ALBUQUERQUE KRAUSE - 60h





Governo de Mato Grosso
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO



SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas
UNEMAT - Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes
Maldonado



PROEG
SAA - Supervisão de Apoio Acadêmico
Av. Tancredo Neves, 1095 - Cavalhada III 78217-900 - Cáceres - Mato Grosso

Metodologia de Ensino e Avaliação

Metodologia:	<p>OBJETIVOS: GERAL: Desenvolver no acadêmico, as capacidades de observar e refletir sobre a atividade de linguagem, na adversidade das suas manifestações da língua portuguesa, sejam orais ou escritas. ESPECÍFICOS: Oportunizar ao acadêmico, o conhecimento, mediante leitura e produção de textos orais e/ou escritos, das estruturas dos processos linguísticos; Aperfeiçoar a comunicação oral e escrita. Revisar ortografia, concordância, regência, colocação pronominal.</p> <p>METODOLOGIA 1) A carga horária da disciplina PTL é de 60 horas, nas quais serão utilizadas para a explanação de conteúdo que deverá ser lido previamente pelo acadêmico, oportunizando o diálogo entre docente e acadêmicos para esclarecimentos. 2) Os conteúdos serão apresentados em formatos diversos como vídeos, textos, áudios, slides em power point e estarão disponíveis na página da disciplina. 3) Todo material necessário (textos, slides, vídeos, gravação da aula e outros) estará disponível na página da disciplina.</p>
Procedimentos de Avaliação da Aprendizagem:	<p>Serão realizadas 03 avaliações de PTL, cada uma com valor de 0 a 10,0, assim discriminadas: 1. Produção de texto escrito, tendo como referência textos motivadores. 2. Atividade Avaliativa sobre os conteúdos ministrados. 3. Produção de texto oral (seminário) sobre tema indicado pela docente Em todas as atividades avaliativas serão utilizados os critérios abaixo discriminados, cujo valor será 2,5 cada:</p> <p>1. Correspondência ao enunciado da atividade; (2,5) 2. Força argumentativa; (2,5) 3. Coesão/coerência (2,5) 4. Aspectos gramaticais (concordância verbal/nominal, regência, colocação pronominal, ortografia). (2,5)</p>
Horário de Atendimento:	Sexta-feira, das 18h às 19h30

Cronograma de Aulas

Início	Fim	Descrição
20/02/2025	20/02/2025	1ª UNIDADE - Apresentação da docente, explanação sobre o Plano de Curso e do conteúdo introdutório Linguagem, língua e fala
27/02/2025	27/02/2025	Linguagem, língua e fala
06/03/2025	06/03/2025	Explanação do conteúdo Texto (conceito e tipos)
13/03/2025	13/03/2025	Texto (conceito e tipos)
20/03/2025	20/03/2025	Textos multimodais e Intertextualidade
27/03/2025	27/03/2025	1ª Avaliação escrita sobre a fundamentação teórica dos conteúdos explanados na 1ª Unidade
27/03/2025	27/03/2025	2ª UNIDADE: Gêneros discursivos - teoria e prática
03/04/2025	03/04/2025	Gêneros discursivos - Prática de produção de textos orais e escritos
10/04/2025	10/04/2025	Gêneros discursivos - Prática de produção de textos orais e escritos
17/04/2025	17/04/2025	Produção de leitura (conceito e tipos) Diretrizes para leitura, análise e interpretação de textos voltados para o curso
24/04/2025	24/04/2025	Produção de leitura (conceito e tipos) - Diretrizes para leitura, análise e interpretação de textos voltados para o curso
08/05/2025	08/05/2025	Produção de textos acadêmicos (resumos, resenhas, artigos, relatórios, seminários, painéis).
15/05/2025	15/05/2025	2ª Avaliação de PTL
22/05/2025	22/05/2025	1ª Semana de Extensão da Unemat
29/05/2025	29/05/2025	Pesquisa científica (conceito e tipos)
05/06/2025	05/06/2025	3ª UNIDADE: Vícios de Linguagem
12/06/2025	12/06/2025	Vícios de Linguagem
26/06/2025	26/06/2025	3ª Avaliação escrita sobre a fundamentação teórica
03/07/2025	03/07/2025	Prova final

Avaliações

Data	Hora	Descrição
27/03/2025	8h	1ª Unidade
15/05/2025	8h	2ª Unidade
26/06/2025	8h	3ª Unidade

Referências Básicas





Governo de Mato Grosso
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO



SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas
UNEMAT - Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes
Maldonado



PROEG
SAA - Supervisão de Apoio Acadêmico
Av. Tancredo Neves, 1095 - Cavallhada III 78217-900 - Cáceres - Mato Grosso

Tipo de Material	Descrição
Livro	FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristóvão. Prática de textos para estudantes universitários. . Vozes. 1992
Livro	FARACO, Carlos Alberto.; TEZZA, Cristóvão. Oficina de texto.. . Petrópolis: Vozes. 2003
Livro	FAULSTICH, Enilde.. Como ler, entender e redigir um texto.. . Petrópolis: Vozes. 2004
Livro	FURASTÉ, Pedro Augusto.. Normas técnicas para o trabalho científico: elaboração e formatação. . Brasul. 2006
Livro	MEDEIROS, João Bosco.. Redação Científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. . Atlas. 2004

Referências Complementares

Tipo de Material	Descrição
Livro	ABREU, Antônio Soárez. Curso de redação.. . Ática. 2000
Livro	FARACO, Carlos Alberto TEREZZA, Cristóvão. Prática de texto: linguagem portuguesa para estudantes universitários. . Vozes. 1992
Livro	VAL COSTA, Maria Helena. Redação e textualidade. . Martins Fontes. 2000
Livro	MARTINS, Maria Helena. O que é leitura. . Cortez. 1994





Governo de Mato Grosso
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO



SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas
UNEMAT - Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes
Maldonado

PROEG

SAA - Supervisão de Apoio Acadêmico
Av. Tancredo Neves, 1095 - Cavanhada III 78217-900 - Cáceres - Mato Grosso



Plano de Curso

Turma: BBG89-PA-I - PROJETO DE ARQUITETURA 1 (60h) -
Turma: 01 (2025.1)

Horário: 2T1234

Pré-Requisitos: (BBG89-IPAU)

Ementa:

Aborda o tema elementar da habitação, a casa. Propõe espaços coerentes às discussões contemporâneas de Arquitetura e Urbanismo para o habitat humano nas cidades e/ou regiões. Implementa discussões teóricas e conceituais a respeito da moradia para as cidades e/ou regiões no século XXI. A parte prática da disciplina abrange a simulação da projeção. Para tal, exige-se a síntese projetual para a avaliação em conformidade com a condição cognitiva (estudo preliminar). Além da projeção fazem-se necessárias visitas técnicas e outros trabalhos orientados.

Matrícula
297565002
253920001

Docente(s)
MARÍLIA BALDO SIMÕES - 60h
LAÍS BRAGA CANEPPELE - 60h





Governo de Mato Grosso
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO



SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas
UNEMAT - Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes
Maldonado



PROEG
SAA - Supervisão de Apoio Acadêmico
Av. Tancredo Neves, 1095 - Cavalhada III 78217-900 - Cáceres - Mato Grosso

Metodologia de Ensino e Avaliação

Metodologia:	Para a aprendizagem deste componente curricular serão adotadas metodologias ativa e de sala de aula invertida. No início será trabalhado a síntese de Rheingantz (2003) a fim de compartilhar os conhecimentos e as vivências de cada indivíduo, podendo desenvolver a empatia e evidenciar a importância de cada um, a fim de garantir a educação inclusiva. O método da Problemática (Arco de Maguerez) será o eixo estruturante para o desenvolvimento: Observação da Realidade de um contexto de comunidade rural; Pontos-Chave com a apresentação do diagnóstico; Teorização com a pesquisa e análise de arquitetura; Hipóteses de Solução com a definição de diretrizes; Aplicação à Realidade (prática) com a síntese projetual. Em aulas pontuais será aplicada a metodologia da Aprendizagem Cooperativa (Johnson & Johnson, 1994) trabalhando os elementos de interdependência positiva, responsabilidade individual e de grupo, interação estimuladora (de preferência face a face), competências sociais e processo de grupo com auto-avaliações. Assim como também poderá ser adotado aulas expositivas dialogadas quando houver a necessidade. Além das habilidades sociais citadas e da aprendizagem do conteúdo da ementa procura-se desenvolver a prática da representação gráfica por meio de desenhos (geometria descritiva) e modelos em maquetes físicas.
Procedimentos de Avaliação da Aprendizagem:	A Avaliação da Aprendizagem será de forma contínua e cumulativa, a fim de levar em conta todo o desempenho do indivíduo e as diversidades de cada um, sendo a nota final a média aritmética simples das três avaliações. 24/03 Avaliação 1 (10,0): Consiste na apresentação do levantamento e diagnóstico da problemática da realidade de estudo; identificação e análises crítica de pontos-chaves; definição de estratégias para para o desenvolvimento e apresentação do trabalho em grupo; auto-avaliação individual e do grupo. 14/04 Avaliação 2.1 (5,0): Consiste na elaboração e apresentação do contexto da habitação, programa, diretrizes, construção, partido e início da volumetria. Apresentação da maquete individual de estudo com Terreno/Setorização/partido/volume. 05/05 Avaliação 2.2 (5,0): Consiste na evolução da proposta. Aprofundar o uso de estratégias bioclimáticas: sombreamento (varandas, beirais, brises, coberturas); Massa térmica para resfriamento (sistemas construtivos, proporção das aberturas em relação a área dos ambientes); ventilação seletiva (posição das aberturas, forma da planta). Apresentação da maquete individual de estudo e croquis do programa (plantas) e de cortes com sistemas construtivos. 09/06 Avaliação 3.1 (5,0): Consiste desenvolvimento da representação gráfica técnica do projeto com pranchas com o projeto de arquitetura: Implantação com paisagismo, planta de cobertura, planta baixa e quadros, dois cortes, duas fachadas. Entrega em desenho a mão em folhas croquis A3 ou A2. 16/06 Avaliação 3.2 (5,0): Consiste na apresentação e desenvolvimento do produto em maquete física. Prova Final: Está prevista para o fechamento da disciplina no dia 23/06/2024.
Horário de Atendimento:	Quartas-feiras 14h às 17h na Sala de TCC ou no Laboratório de Pesquisa de Arq e Urb

Cronograma de Aulas

Início	Fim	Descrição
17/02/2025	17/02/2025	Aula 1 - Apresentação do Plano de ensino e referências
17/02/2025	24/02/2025	Aula 1 - Ensino de Projeto - Síntese de Rheingantz (2003)
24/02/2025	24/02/2025	Aula 2 - Análises críticas de arquitetura e urbanismo: contexto da Hab Rural / Com. tradicional
10/03/2025	10/03/2025	Aula 3 - Problemática da habitação e habitantes + Metodologias de avaliação: LUGAR / PROGRAMA
17/03/2025	17/03/2025	Aula 4 - Visita técnica à Comunidade Rural
24/03/2025	24/03/2025	Aula 5 - Levantamento e Diagnóstico da visita (Ava 1: 10,0) Programa e Diretrizes de Projeto
31/03/2025	31/03/2025	Aula 6 - Análises críticas de arquitetura e urbanismo: a construção da habitação
07/04/2025	07/04/2025	Aula 7 - Análises críticas de arquitetura e urbanismo: síntese projetual
14/04/2025	14/04/2025	Aula 8 - Apresentação do Partido em Maquete de Estudo (Ava 2.1: 5,0)
28/04/2025	28/04/2025	Aula 9 - Evolução: paisagismo, estudo solar, sistema construtivo em maquete física
05/05/2025	05/05/2025	Aula 10 - Apresentação da Evolução do Partido em Maquete de Estudo (Ava 2.2: 5,0)
12/05/2025	12/05/2025	Aula 11 - Orientação e desenvolvimento da representação gráfica técnica
19/05/2025	19/05/2025	Semana Integrada de Extensão
26/05/2025	26/05/2025	Aula 12 - Orientação e desenvolvimento da representação gráfica técnica
02/06/2025	02/06/2025	Aula 13 - Orientação e desenvolvimento da representação gráfica técnica
09/06/2025	09/06/2025	Aula 14 - Orientação e desenvolvimento da representação gráfica técnica (Ava 3.1: 5,0)
16/06/2025	16/06/2025	Aula 15 - Apresentação e exposição com painel (Ava 3.2: 5,0)
23/06/2025	23/06/2025	Não Haverá Aula
23/06/2025	23/06/2025	PROVA FINAL
30/06/2025	30/06/2025	Não Haverá Aula

Avaliações

Data	Hora	Descrição
24/03/2025	8h	1ª Unidade
14/04/2025	8h	2ª Unidade
05/05/2025	8h	3ª Unidade





Governo de Mato Grosso
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO



SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas
UNEMAT - Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes
Maldonado

PROEG

SAA - Supervisão de Apoio Acadêmico
Av. Tancredo Neves, 1095 - Cavallhada III 78217-900 - Cáceres - Mato Grosso



Referências Básicas

Tipo de Material	Descrição
Livro	MONTENEGRO, G. A invenção do Projeto. 2ª.. São Paulo: Ed.Edgard Blucher. 2000
Livro	MOSTAEDI, A.. Nuevos conceptos em vivenda. . Espanha: ljb Ediciones. 2000
Livro	LEMOS, Carlos A.C.. O que é arquitetura. . São Paulo: Brasiliense. 2007
Livro	MAHFUZ, E. C.. Ensaio sobre a razão compositiva. . Belo Horizonte: AP Cultural. 1995
Livro	NEVES, L. P.. Adoção do Partido na Arquitetura. . Salvador: UFBA. 1998
Livro	ODEBRECHT, S.. Projeto arquitetônico. . Blumenau: Edifurb. 2006
Livro	ZEVI, B.. Saber ver a Arquitetura. 5ª. São Paulo: Martins Fontes. 1996
Livro	SILVA, E.. Uma introdução ao projeto arquitetônico. . Porto Alegre: UFRGS. 1998
Livro	PIAZALLUNGA, R.. A virtualização da arquitetura. . Campinas: ed. Papirus. 2005
Livro	HERTZBERGER, N.. Lições de arquitetura. . São Paulo: Martins Fontes. 1999





Governo de Mato Grosso
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO



SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas
UNEMAT - Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes
Maldonado

PROEG

SAA - Supervisão de Apoio Acadêmico
Av. Tancredo Neves, 1095 - Cavallhada III 78217-900 - Cáceres - Mato Grosso



Plano de Curso

Turma: BBG89-HU - HISTÓRIA DO URBANISMO (60h) - Turma:
01 (2025.1)

Horário: 6M2345

Pré-Requisitos: Não possui

Ementa: Estuda o panorama do surgimento das cidades ocidentais e orientais. Cidades clássicas do mundo antigo no Oriente Médio, Ásia e Europa. Cidades medievais. Cidades renascentistas e barrocas. Cidades e civilizações pré-colombianas. O urbano na era industrial e a evolução das cidades. Cidades na era pós-industrial. Formação das cidades brasileiras, norte-americanas e latinoamericanas. Do urbanismo no século XX até a contemporaneidade.

Matrícula 315069003
Docente(s) CAIO CESAR TOMAZ DE OLIVEIRA - 60h





Governo de Mato Grosso
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO



SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas
UNEMAT - Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes
Maldonado



PROEG
SAA - Supervisão de Apoio Acadêmico
Av. Tancredo Neves, 1095 - Cavalhada III 78217-900 - Cáceres - Mato Grosso

Metodologia de Ensino e Avaliação

Metodologia:	<p>O principal objetivo é proporcionar aos alunos uma base conceitual robusta e informações que os capacitem a analisar criticamente o processo de urbanização e os projetos urbanísticos em diversos contextos econômicos, sociais e políticos. Adicionalmente, busca-se promover uma compreensão aprofundada das práticas e reflexões urbanísticas ao longo do tempo, por meio da análise de projetos exemplares. Isso permitirá que os alunos interpretem a atual transição no modelo de urbanização, reflexo das transformações da nova fase da produção industrial.</p> <p>Espera-se também oferecer uma visão abrangente das questões urbanas contemporâneas, destacando suas raízes históricas e a inter-relação entre as dinâmicas físico-espaciais das cidades e metrópoles e as teorias e práticas urbanísticas desenvolvidas ao longo do período estudado. As aulas expositivas irão enfatizar a conexão entre os aspectos físico-espaciais das cidades e os projetos e teorias que moldaram esses espaços. A metodologia adotada inclui aulas expositivas dialogadas, relacionando o conteúdo com aspectos práticos e experiências cotidianas dos alunos, sempre que possível. As aulas, apresentadas por meio de slides dinâmicos com imagens e fluxogramas, serão estruturadas para facilitar a esquematização e visualização dos temas abordados. O material será disponibilizado no SIGAA no dia anterior à aula. A disciplina fornecerá ao aluno 4 créditos, sendo 2 teóricos e 2 práticos.</p>
Procedimentos de Avaliação da Aprendizagem:	<p>A avaliação da disciplina será baseada na participação ativa dos alunos, que deverão cumprir integralmente as atividades propostas. O sistema de avaliação compreende três atividades avaliativas, cujas pontuações serão somadas (N1 + N2 + N3) e utilizadas para o cálculo da média aritmética. Será aprovado o aluno que alcançar uma média igual ou superior a 6,0 pontos. Aqueles com média entre 4,0 e 5,9 pontos serão submetidos a uma Prova Final. Alunos que não atingirem a média mínima de 4,0 pontos serão considerados reprovados.</p> <p>Os conteúdos estão divididos em três unidades, a saber:</p> <p>História e Evolução das Cidades ao Longo do Tempo</p> <p>Conteúdo: Esta unidade aborda a formação das cidades desde o surgimento das civilizações antigas, incluindo o estudo das cidades do mundo antigo (Egito, Mesopotâmia, Índia, China, Grécia e Roma). Este conteúdo será cobrado na Avaliação 1.</p> <p>Teorias e Práticas Urbanísticas</p> <p>Conteúdo: Foca nos projetos, planos e teorias urbanísticas desenvolvidos ao longo dos séculos, abrangendo o urbanismo bizantino, cidades utópicas, e planos urbanos dos séculos XIX e XX. A análise das práticas e reflexões urbanísticas será contemplada na Avaliação 2.</p> <p>Questões Urbanas Contemporâneas e Transição do Modelo de Urbanização</p> <p>Conteúdo: Aborda a transição para o modelo de urbanização contemporâneo, com ênfase em megacidades, processos urbanos atuais e a relação entre questões históricas e desafios urbanos contemporâneos, como a industrialização moderna e a sustentabilidade.</p> <p>Avaliações:</p> <p>Avaliação 1: Prova escrita abrangendo todo o conteúdo da primeira unidade (7,0 pontos) + Elaboração de um artigo científico: Resumo, Abstract, Metodologia, Introdução (3,0 pontos).</p> <p>Avaliação 2: Seminário com tema definido (Cidades Barrocas, Góticas, Bizantinas, Renascentistas e Coloniais da América valendo 6,0 pontos) + Continuidade do artigo científico: Referencial Teórico e Resultados e Discussões (4 pontos)</p> <p>Avaliação 3: Correção das etapas anteriores do artigo + Conclusão e Referências + Apresentação do artigo finalizado (10 pontos). Esta última etapa contará com um avaliador externo.</p>
Horário de Atendimento:	Segunda 13:00 as 15:00

Cronograma de Aulas

Início	Fim	Descrição
21/02/2025	21/02/2025	Aula 1 - Introdução da disciplina + estudo das primeiras cidades (Egito, Mesopotâmia, Índia e China)
28/02/2025	28/02/2025	Aula 2 - Estudo das primeiras cidades (Egito, Mesopotâmia, Índia e China)
07/03/2025	07/03/2025	Aula 3 - As cidades clássicas do Mundo Antigo (Grécia e Roma)
14/03/2025	14/03/2025	Aula 4 - As cidades clássicas do Mundo Antigo (Grécia e Roma)
21/03/2025	21/03/2025	Aula 5 - Avaliação 1
28/03/2025	28/03/2025	Aula 6 - O Urbanismo Bizantino
04/04/2025	04/04/2025	Aula 7 - Cidades medievais, góticas, renascentistas e barrocas
11/04/2025	11/04/2025	Aula 8 - As cidades e civilizações pré-colombianas
25/04/2025	25/04/2025	Aula 9 - As cidades coloniais e a evolução urbana nas Américas
02/05/2025	02/05/2025	Aula 10 - Avaliação 2
16/05/2025	16/05/2025	Aula 11 - Urbanização brasileira
23/05/2025	23/05/2025	SEMANA DE EXTENSÃO
30/05/2025	30/05/2025	Aula 12 - Utopias urbanas na história
30/05/2025	30/05/2025	Aula 13 - Planos urbanos do século XIX
06/06/2025	06/06/2025	Aula 14 - Cidades contemporâneas, processos urbanos e origem de Megacidades
13/06/2025	13/06/2025	Aula 15 - Avaliação 3
27/06/2025	27/06/2025	Aula 16 - Finalização da Disciplina
04/07/2025	04/07/2025	Aula 17 - Prova Final





Governo de Mato Grosso
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO



SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas
UNEMAT - Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes
Maldonado



PROEG
SAA - Supervisão de Apoio Acadêmico
Av. Tancredo Neves, 1095 - Cavanhada III 78217-900 - Cáceres - Mato Grosso

Avaliações

Data	Hora	Descrição
21/03/2025	08:00	1ª Unidade
02/05/2025	08:00	2ª Unidade
13/06/2025	08:00	3ª Unidade

Referências Básicas

Tipo de Material	Descrição
Livro	BENEVOLO, Leonardo; CANCIAN, Attilio Guinsburg J Lopes Heda Maria Neves W. A Cidade e o arquiteto. 2ª. São Paulo: Perspectiva, 2001. 152. ISBN: 8527302756.
Livro	BENEVOLO, Leonardo. História da Cidade. . Perspectiva. 2011
Livro	ARGAN, Giulio Carlo; CABRA, Pier Luigi Trad. História da Arte como História da Cidade. 4ª. São Paulo, SP: Martins Fontes, 1998. 280. ISBN: 8533609272.





Governo de Mato Grosso
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO



SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas
UNEMAT - Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes
Maldonado
PROEG



SAA - Supervisão de Apoio Acadêmico
Av. Tancredo Neves, 1095 - Cavalcada III 78217-900 - Cáceres - Mato Grosso

Plano de Curso

Turma: BBG89-HA-II - HISTÓRIA DA ARQUITETURA 2 (60h) -
Turma: 01 (2025.1)

Horário: 2T1234

Pré-Requisitos: Não possui

Ementa:

Analisa a história como tomada de posicionamento crítico referente à arquitetura. Estuda a definição das principais correntes do pensamento arquitetônico, ocorridos no início do século XX, formatando condições de transformações culturais, urbanas e técnicas, caracterizadas como movimentos protorracionalistas. Analisa a arquitetura moderna em uma perspectiva crítica abrangendo basicamente a arquitetura mundial do século XX. Estuda a produção arquitetônica mundial na contemporaneidade, caracterizados como movimentos pós-modernistas do século XX e XXI.

Matrícula
39231003

Docente(s)
CARLOS EDINEI DE OLIVEIRA - 60h





Governo de Mato Grosso
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO



SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas
UNEMAT - Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes
Maldonado



PROEG
SAA - Supervisão de Apoio Acadêmico
Av. Tancredo Neves, 1095 - Cavallhada III 78217-900 - Cáceres - Mato Grosso

Metodologia de Ensino e Avaliação

Metodologia:	<p>OBJETIVO GERAL: Analisar a história da arquitetura moderna e pós-moderna, estabelecendo conexões entre as relações políticas, econômicas, sociais e culturais e ideológicas do século XX e XXI.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none">- Historicizar a arquitetura protorracionalistas (protomoderna);- Produzir conhecimento sobre a história da arquitetura moderna e pós-moderna;- Sintetizar conhecimentos sobre a Bauhaus, o estilo internacional, estruturalismo, pós-estruturalismo;- Analisar a produção da arquitetura ocidental do século XX e XXI, contextualizada pelos fatores políticos, sociais, econômicos, ideológicos e tecnológicos;- Produzir conhecimento sobre a produção arquitetônica de diferentes arquitetos modernos e pós-modernos;- Analisar a expressão arquitetônica a partir de uma visão histórica das transformações do espaço construído após o modernismo;- Analisar elementos que identificam como a arquitetura se apresenta, e como ela, transforma nossa maneira de pensar;- Aplicar referências de diferentes estilos arquitetônicos em propostas práticas em forma de desenho e produção de memoriais;- Produzir portfólios que exige leitura, interpretação, produção escrita individual e coletiva;- Produzir argumentação crítica sobre a história da arquitetura. <p>METODOLOGIA A disciplina será ministrada, usando como referências princípios de metodologia ativa, pautando principalmente em atividades que valorize o trabalho cooperativo entre os acadêmicos, com a utilização de variadas técnicas de ensino como: aulas expositivas; leituras; produção de resumos, resenhas de material bibliográfico; seminários; atividades complementares; vídeos; viagens virtuais; trabalhos práticos individuais e em equipe; produção de portfólio; produção de relatórios de viagens virtuais; e produção de portfólio com conteúdos das aulas de forma interativa, cooperativa e solidária. A disciplina conta com dois créditos teóricos que serão realizados em sala de aula com as leituras e debates dos textos propostos em todos os conteúdos, e dois créditos práticos que serão realizados na produção de atividades em sala de aula para introduzir ou problematizar o conteúdo estudado, em especial na produção dos portfólios.</p>
Procedimentos de Avaliação da Aprendizagem:	<p>A prática educativa universitária tem como pressuposto a atividade científica de produção do conhecimento rumo à construção do ser humano reflexivo, criativo e autônomo. Presente nesta prática está a avaliação, que constitui-se num processo, voltado a contribuir para a consecução dos fins da educação formal acadêmica. Serão avaliados de forma processual os procedimentos de interação, construção de sentidos e conhecimentos advindos das aulas, debates e discussões, seminários e pesquisas, por meio de provas escritas, arguições orais, seminários, pesquisas, trabalhos práticos, organização de portfólios e produções de textos escritos. Serão valorizadas as atitudes de cooperação, aprendizagem e construção crítica nos trabalhos em equipe. Serão realizadas quatro avaliações assim distribuídas: Avaliação 1 - Prova de conteúdos estudados até a data da avaliação, elaborada com questões objetivas e ou subjetivas. A prova será escrita e realizada individualmente. V.10,0</p> <p>Avaliação 2 - Prova de conteúdos estudados até a data da avaliação, elaborada com questões subjetivas. A prova será escrita e realizada em duplas. V.10,0</p> <p>Avaliação 3 – Produção final, organização e envio em pdf do caderno completo dos portfólios – Valor 10,0.</p>
Horário de Atendimento:	Segunda-feira - 19h às 21h

Cronograma de Aulas

Início	Fim	Descrição
17/02/2025	17/02/2025	Apresentação do Plano de Ensino / Rumo ao movimento moderno: Linguagem clássica e ecletismo X técnica
24/02/2025	24/02/2025	Rumo ao movimento moderno: Urbanismo, Perret, Loos/ A reforma das artes figurativas, Neoplasticismo
10/03/2025	10/03/2025	Bauhaus: a força industrial / Deutscher Werkbund, Walter Gropius e a Bauhaus
17/03/2025	17/03/2025	Propagação do Movimento Moderno: Estilo Internacional/ Mies -van der Rohe/ Le Corbusier
24/03/2025	24/03/2025	Frank Lloyd Wright e a arquitetura "orgânica" - Avaliação 1
31/03/2025	31/03/2025	Pós- Modernismo em jogo no campo da história - Robert Venturi
07/04/2025	07/04/2025	Tipologia e arquitetura pós-moderna / Aldo Rossi/ Ricardo Bofill / Michael Graves
14/04/2025	14/04/2025	Estruturalismo e Pós-estruturalismo
28/04/2025	28/04/2025	Revisão - Modernismo - Pós-Modernismo
05/05/2025	05/05/2025	Neomodernismo
08/05/2025	08/05/2025	Avaliação 2
12/05/2025	12/05/2025	Desconstrutivismo / A arquitetura como escultura
19/05/2025	19/05/2025	Aula Cancelada - Semana de Extensão
26/05/2025	26/05/2025	Aula Cancelada
02/06/2025	02/06/2025	Aula Cancelada
09/06/2025	09/06/2025	Aula Cancelada
16/06/2025	16/06/2025	A arquitetura produzida por mulheres na contemporaneidade
18/06/2025	18/06/2025	História da Arquitetura Contemporânea
23/06/2025	23/06/2025	Revisão dos Conteúdos - Avaliação 3
30/06/2025	30/06/2025	Auto avaliação da disciplina





Govorno de Mato Grosso
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO



SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas
UNEMAT - Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes
Maldonado

PROEG

SAA - Supervisão de Apoio Acadêmico
Av. Tancredo Neves, 1095 - Cavallhada III 78217-900 - Cáceres - Mato Grosso



Avaliações

Data	Hora	Descrição
24/03/2025	13h30 às 17h30	1ª Unidade
08/05/2025	13h30 às 17h30	2ª Unidade
23/06/2025	13h30 às 17h30	3ª Unidade

Referências Básicas

Tipo de Material	Descrição
Livro	BENEVOLO, Leonardo; GOLDBERGER, Ana M. História da Arquitetura Moderna. 3ª. São Paulo: Perspectiva, 2001. 813. ISBN: 8527301490.
Livro	STRICKLAND, Carol; TRANSLATIONS, Fidelity Trad. Arquitetura comentada. Rio de Janeiro: Ediouro, 2003. 175. ISBN: 8500008946.

Referências Complementares

Tipo de Material	Descrição
Livro	PRETTE, Maria Carla; TRAD, Maria Margherita. Para entender a arte: historia, linguagem, época. São Paulo: Globo, 2008. 382. ISBN: 9788525046031.
Livro	JANSON, H. W; CAMARGO, Jefferson Luiz trad. Janson Anthony F. Iniciação à história da arte. 2. São Paulo: Martins Fontes, 1996. 475. ISBN: 853360470.
Livro	CHING, Francisco D.; JARZOMBK, Mark; PRAKASH, Vikramaditya. História global da arquitetura. 3. ed.. Porto Alegre: Bookman, Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582605127/ . 2019
Livro	FRAMPTON, Kenneth; CAMARGO, Jefferson Luiz Trad. História crítica da Arquitetura Moderna. São Paulo: Martins Fontes, 1997. 470. ISBN: 8533607504.
Livro	GLANCEY, Jonathan; BORGES, Luis Carlos Trad. Marcionilo Marcos Trad. A história da arquitetura. Sao Paulo: Loyola, 2001. 240. ISBN: 8515022834.





Governo de Mato Grosso
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO



SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas
UNEMAT - Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes
Maldonado

PROEG

SAA - Supervisão de Apoio Acadêmico
Av. Tancredo Neves, 1095 - Cavallhada III 78217-900 - Cáceres - Mato Grosso



Plano de Curso

Turma: BBG89-HAB - HISTÓRIA DA ARQUITETURA BRASILEIRA
(60h) - Turma: 01 (2025.1)

Horário: 3T1234

Pré-Requisitos: Não possui

Ementa:

Analisa a produção e teoria da arquitetura e do urbanismo no Brasil ocorridas durante o período colonial, Imperial e Republicano pondo-se em destaque os aspectos do programa, partido adotado, técnicas construtivas e resultado plástico dos edifícios. Compreensão na formação de desenvolvimento de vocabulário formal da arquitetura moderna brasileira, assim como localiza os principais paradigmas teóricos que justificam a atuação dos arquitetos brasileiros neste período e sua postura. Interpreta e analisa a produção arquitetônica brasileira contemporânea, suas influências internas e externas e desdobramentos regionais. Analisa a produção arquitetônica indígena mato-grossense. Estuda o patrimônio histórico e cultural em Mato Grosso.

Matrícula
315069004
239927003

Docente(s)
CAIO CESAR TOMAZ DE OLIVEIRA - 60h
JOÃO MÁRIO DE ARRUDA ADRIÃO - 60h





Governo de Mato Grosso
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO



SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas
UNEMAT - Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes
Maldonado



PROEG
SAA - Supervisão de Apoio Acadêmico
Av. Tancredo Neves, 1095 - Cavalhada III 78217-900 - Cáceres - Mato Grosso

Metodologia de Ensino e Avaliação

Metodologia:	<p>a) As aulas serão expositivas, conduzidas pelo docente, com a apresentação de noções teóricas e incentivo à participação ativa da turma por meio da elaboração de perguntas e debates. O objetivo é expor os principais conteúdos do programa da disciplina, utilizando recursos visuais, bibliografia específica de cada tema e orientações para estudos aprofundados.</p> <p>b) A análise de projetos será realizada por meio de recursos audiovisuais e vídeos, os quais servirão para ilustrar e esclarecer os conceitos previamente discutidos em sala de aula.</p> <p>c) Serão promovidas discussões e análises de textos, tanto individualmente quanto em grupo, visando desenvolver a capacidade de construir argumentos e comunicar ideias de forma oral.</p> <p>d) Orientações eventuais serão fornecidas para esclarecer os objetivos e garantir a adequada elaboração dos trabalhos exigidos.</p> <p>e) Após as aulas expositivas, serão realizadas pesquisas bibliográficas para aprofundamento e consolidação do conteúdo, com a entrega de materiais pelos alunos (desenhos, imagens, textos, etc.), visando uma participação mais enriquecedora e uma melhor assimilação do conteúdo.</p> <p>A disciplina é composta por 4 créditos, sendo 2 créditos teóricos e 2 práticos.</p>
Procedimentos de Avaliação da Aprendizagem:	<p>Avaliação 1: A prova teórica, com valor máximo de 8,0 pontos, abordará os temas de arquitetura colonial brasileira, incluindo o Barroco Mineiro, Neoclassicismo, Ecletismo e Protomodernismo.</p> <p>Avaliação 2: A avaliação consiste na elaboração de redações, resumos, fichamentos e questionários, realizados individualmente ou em grupo, a partir de temas ou textos previamente disponibilizados. O objetivo é desenvolver o pensamento crítico e a capacidade de articular o discurso arquitetônico de forma escrita. As leituras essenciais para a disciplina estão indicadas na bibliografia, e os textos de apoio para as aulas estarão disponíveis no SIGAA. Esta avaliação compõe 20% da nota total das 3 avaliações.</p> <p>Seminário – Arquitetos Modernos e Pós-modernos Brasileiros: Também em duplas, os alunos apresentarão a vida e as obras de um arquiteto sorteado, destacado pela sua contribuição à arquitetura e/ou urbanismo no cenário nacional dos séculos XX e XXI. A apresentação deve incluir pelo menos três obras relevantes do profissional, acompanhadas de imagens (plantas, cortes, fachadas, perspectivas) e dados técnico-projetuais, como conceito, materiais e técnicas construtivas. Valor máximo de 8,0 pontos.</p> <p>Avaliação 3: Caderno de Desenhos: Os alunos deverão apresentar um caderno de desenhos abrangendo todo o conteúdo da disciplina. Este caderno deve estruturar cada período estudado por meio de desenhos esquemáticos e informações relevantes (verbetes, estilos e elementos arquitetônicos, plantas, cortes esquemáticos, técnicas construtivas, etc.). Os desenhos devem ser entregues nas aulas subsequentes e, ao final do semestre, compilados em um arquivo digital compartilhado com a turma.</p> <p>Valor do Caderno de Croquis: 8,0 pontos.</p>
Horário de Atendimento:	Segunda-feira 08:00 às 12:00

Cronograma de Aulas

Início	Fim	Descrição
18/02/2025	18/02/2025	Não Haverá Aula
18/02/2025	18/02/2025	Não houve aula
25/02/2025	25/02/2025	Não Haverá Aula
25/02/2025	25/02/2025	Não houve aula
11/03/2025	11/03/2025	Aula 1 - Introdução da disciplina
18/03/2025	18/03/2025	Aula 2 - Arquitetura colonial brasileira
25/03/2025	25/03/2025	Aula 3 - Arquitetura colonial brasileira
01/04/2025	01/04/2025	Aula 4 - Arquitetura colonial brasileira
08/04/2025	08/04/2025	Aula 5 - Arquitetura Neoclássica Brasileira
15/04/2025	15/04/2025	Aula 6 - Arquitetura Ecletica Brasileira
22/04/2025	22/04/2025	Aula 7 - Avaliação 1
29/04/2025	29/04/2025	Aula 8 - Arquitetura Moderna Brasileira
06/05/2025	06/05/2025	Aula 9 - Arquitetura Moderna Brasileira
13/05/2025	13/05/2025	Aula 10 - Arquitetura Moderna Brasileira
20/05/2025	20/05/2025	SEMANA DE EXTENSÃO
27/05/2025	27/05/2025	Aula 11 - Avaliação 2
03/06/2025	03/06/2025	Aula 12 - Arquitetura Pós-moderna
10/06/2025	10/06/2025	Aula 13 - Arquitetura Contemporânea
17/06/2025	17/06/2025	Aula 14 - Encerramento da Disciplina
24/06/2025	24/06/2025	Aula 15 - Avaliação 3
01/07/2025	01/07/2025	Aula 16 - Prova Final
01/07/2025	01/07/2025	Não Haverá Aula

Avaliações

Data	Hora	Descrição
22/04/2025	13:30	1ª Unidade
27/05/2025	13:30	2ª Unidade





Governo de Mato Grosso
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO



SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas
UNEMAT - Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes
Maldonado

PROEG

SAA - Supervisão de Apoio Acadêmico
Av. Tancredo Neves, 1095 - Cavallhada III 78217-900 - Cáceres - Mato Grosso



24/06/2025	13:30	3ª Unidade
------------	-------	------------

Referências Básicas

Tipo de Material	Descrição
Livro	BRUAND, Yves. Arquitetura contemporânea no Brasil. 4ª. São Paulo: Perspectiva, 2002. 398. ISBN: 8527301148.
Livro	LEMO, Carlos A. C. Arquitetura brasileira. São Paulo: Melhoramentos, 1979. 158. ISBN: 8506026520.
Livro	SEGAWA, Hugo. Arquiteturas no Brasil. São Paulo: USP, 2002. 223. ISBN: 8531404452.





Governo de Mato Grosso
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO



SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas
UNEMAT - Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes
Maldonado

PROEG

SAA - Supervisão de Apoio Acadêmico
Av. Tancredo Neves, 1095 - Cavallhada III 78217-900 - Cáceres - Mato Grosso



Plano de Curso

Turma: BBG89-DU - DESENHO UNIVERSAL (60h) - Turma: 01
(2025.1)

Horário: 5T1234 (17/02/2025 - 05/07/2025)

Pré-Requisitos: Não possui

Ementa: Desenvolver o conhecimento inicial do Desenho Universal. Estuda os fundamentos teórico-práticos do desenho universal de elementos arquitetônicos e urbanísticos. Desenvolve o desenho técnico na representação de elementos do projeto arquitetônico.

Matrícula 239930003
Docente(s) MAYARA SISMER DE ARAUJO PETRONI - 60h





Governo de Mato Grosso
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO



SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas
UNEMAT - Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes
Maldonado



PROEG
SAA - Supervisão de Apoio Acadêmico
Av. Tancredo Neves, 1095 - Cavalhada III 78217-900 - Cáceres - Mato Grosso

Metodologia de Ensino e Avaliação

Metodologia:	<p>A disciplina será pautada na instrumentalização ao acadêmico para estruturação e desenvolvimento das atividades teóricas e práticas propostas, utilizando de metodologias ativas na busca por promover o protagonismo do aluno na construção do conhecimento.</p> <p>Os créditos teóricos serão desenvolvidos em aulas expositivas, leituras e consulta a materiais e normas. E os créditos práticos através de atividades de representação gráfica e elaboração de projetos que contemple a ementa da disciplina.</p> <p>O conteúdo será abordado em 3 unidades de aprendizagem: Unidade 1: Escadas Unidade 2: Rampas Unidade 3: Coberturas</p>
Procedimentos de Avaliação da Aprendizagem:	<p>A avaliação será realizada de forma contínua por meio do desenvolvimento de atividades executadas em sala de aula. Pautada na participação ativa, desempenho e evolução individual, onde o conhecimento teórico-prático deverá ser reproduzido.</p> <p>Atividades avaliativas serão desenvolvidas em cada unidade de aprendizado, com valor de 0 até 10, com peso 1; quando a unidade possuir mais de uma atividade o resultado será obtido pela média das avaliações.</p> <p>O aluno que tiver frequência igual ou superior a 75% e obtiver média semestral 6,0 (seis) ou superior estará aprovado por média, o aluno que obtiver média semestral entre 4 (quatro) e 5,9 (cinco vírgula nove) terá direito a prova final, sendo aprovado o estudante que obtiver nota igual ou superior a 5,0 (cinco), nesta prova.</p>
Horário de Atendimento:	Terça-feira, das 9:30h às 10:30

Cronograma de Aulas

Início	Fim	Descrição
20/02/2025	20/02/2025	A1: Apresentação da disciplina.
27/02/2025	27/02/2025	A2: Escadas - Composição e tipologias
06/03/2025	13/03/2025	A3: Representação gráfica de escadas.
13/03/2025	13/03/2025	A4: Escadas de Emergência
20/03/2025	20/03/2025	A5: Desenvolvimento projeto escada - NOTA 1
26/03/2025	26/03/2025	A6: Reposição da aula do dia 03/04 - Aula Extra [Reposição]
27/03/2025	27/03/2025	A7: Rampas: composição e tipologias
03/04/2025	03/04/2025	Não Haverá Aula
10/04/2025	10/04/2025	A8: Rampas
17/04/2025	17/04/2025	A9: Atividades - Projeto Rampa
24/04/2025	24/04/2025	A10: Finalização e entrega - RAMPA - NOTA 2
01/05/2025	01/05/2025	FERIADO - Dia do Trabalho
08/05/2025	08/05/2025	A11: Telhados - Composição e tipologias
15/05/2025	15/05/2025	A12: Exercícios telhado - Fechamento
22/05/2025	22/05/2025	SEMANA UNIFICADA DE EXTENSÃO
29/05/2025	29/05/2025	A13: Projeto telhado - estrutura (REPOSIÇÃO dia 17/06)
05/06/2025	05/06/2025	A14: Projeto telhado - NOTA 3
12/06/2025	12/06/2025	A15: Encerramento.
19/06/2025	19/06/2025	FERIADO - Corpus Christi
26/06/2025	26/06/2025	Não Haverá Aula
03/07/2025	03/07/2025	Não Haverá Aula

Avaliações

Data	Hora	Descrição
20/03/2025	13:30	1ª Unidade
17/04/2025	13:30	2ª Unidade
05/06/2025	13:30	3ª Unidade

Referências Básicas

Tipo de Material	Descrição
Livro	MONTENEGRO, Gildo A. Desenho arquitetônico. 4. São Paulo: Edgard Blucher, 2001. 165p. ISBN: 8521202911.
Livro	OBERG, L. Desenho Arquitetônico. 33ª. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1997. 156. ISBN: 8521504608.
Livro	DAGOSTINO, Frank R.. Desenho Arquitetônico Contemporâneo. . Ed. Hemus. 1980





Governo de Mato Grosso
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO



SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas
UNEMAT - Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes
Maldonado

PROEG

SAA - Supervisão de Apoio Acadêmico
Av. Tancredo Neves, 1095 - Cavallhada III 78217-900 - Cáceres - Mato Grosso



Referências Complementares

Tipo de Material	Descrição
Outros	ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 9050:2020 Acessibilidade a edificações, Outros mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. 4ª edição 03.08.2020.
Outros	ABNT-NBR 10067/95 - Princípios gerais de representação em desenho técnico.
Livro	FERREIRA, Patricia. Desenho de Arquitetura. 2ª. Rio de Janeiro: LTC, 2001. 135. ISBN: 8521509294.
Livro	PROVENZA, F.. Desenho de Arquitetura. Volume I e II. . Escola Protec. 1980
Outros	NBR 6492/94 - Representações de projetos de arquitetura.

